

AVISO DE ALTERAÇÃO

1. Informamos que o Edital da Concorrência 001/2006 foi alterado e republicado em 20/04/2007, com recontagem de prazo conforme determina a Lei 8.666/93, segue abaixo a informação dos itens que sofreram alterações no Edital, Anexos: I (Todos), II, IIA e VI (Todos)
2. **Edital:**
 - 2.1. Alteração nas descrições e nos volumes de cada objeto.
 - 2.2. Exclusão dos itens de programação, em razão de redefinição estratégica da CAIXA.
 - 2.3. Autorização para participação de empresas em CONSÓRCIO, com conseqüente inclusão de regras específicas atinentes a essa modalidade empresarial.
 - 2.4. Subitens alterados/acrescidos: **3.1 – 3.2 - 5.1.3.1.1.3 - 5.1.3.1.1.7 - 5.1.5 - 5.1.5.2 – 5.1.5.2.1 - 5.1.5.3 - 8.1.1 – 8.1.2 – 8.1.5 - 8.1.3 - 10.2.5.5 – 10.2.5.6 - 10.5 – 11.3 - 14.4.6.3 - 14.1 e 26.3.1.**
3. **Anexo I – Projetos Básicos:**
 - 3.1. **Itens I à V (Projetos Básicos de Desenvolvimento/Manutenção):**
 - 3.2. **Item VI (Projeto Básico de Métrica):**
 - 3.3. **Item VII (Projeto Básico de Testes e Auditoria):**
 - 3.4. **Item VIII (Projeto Básico de Suporte Avançado):**
4. **Anexos II e IIA (Pontuação Técnica):**
 - 4.1. Ajustes nas Pontuações Técnicas.
5. **Anexo VI-A (Minuta Contrato Itens - I a V)**
 - 5.1. Alteração do caput da Cláusula Sexta.
 - 5.2. Alteração do inciso XI, Parágrafo Quinto, da Cláusula Sexta.
6. **Anexo VI-C (Minuta Contrato Item – VI)**
7. **Anexo VI-D (Minuta Contrato Item – VII)**
8. **Anexo VI-E (Minuta Contrato Item – VIII)**

Brasília 20/04/2007

Comissão Especial de Licitação.

CONCORRÊNCIA Nº. 001/2006 – CEL/MZ

OBJETO: Prestação de serviços técnicos especializados divididos em itens, conforme relacionado abaixo:

CATEGORIA A (Processo de Desenvolvimento, Manutenção e Sustentação)

ITEM I – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Grande Porte e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional/rede (IDMS) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, conforme ambiente operacional especificado no Projeto Básico – Anexo I-A);

ITEM II – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Grande porte e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional (DB2) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, conforme ambiente operacional especificado no Projeto Básico – Anexo I-B);

ITEM III – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Plataforma Intermediária e/ou Baixa e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) Relacional (ORACLE, SYBASE e MS-SQL SERVER) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, conforme ambiente operacional especificado no Projeto Básico – Anexo I-C);

ITEM IV – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Plataforma Intermediária e/ou Baixa e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) não Relacional (MUMPS/CACHE) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line), conforme ambiente operacional especificado no Projeto Básico – Anexo I-D);

ITEM V – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de Informação e aplicativos que tenham como arquitetura predominante a Arquitetura Tecnológica WEB (Internet/Intranet/Extranet), conforme ambiente operacional especificado no Projeto Básico – Anexo I-E);

CATEGORIA B (Processo de Suporte e Aferição de Qualidade)

ITEM VI - MÉTRICA (mensurações de sistemas em desenvolvimento, sistemas em produção, melhorias/correções de sistemas em produção, validação de medições, coleta de dados, geração e análise de indicadores e suporte à aplicação de técnicas de mensuração);

ITEM VII - TESTES E AUDITORIA (inspeção de artefatos de teste, teste de sistemas, auditoria de código-fonte, coleta de dados com geração e análise de indicadores de teste de sistemas);

ITEM VIII - SUPORTE TÉCNICO AVANÇADO (suporte avançado ao processo de desenvolvimento e manutenção de sistemas, análise de desempenho, análise e geração de informações de indicadores de projetos, prospecção de novas tecnologias, administração de banco de dados e administração de dados).

NOME DA EMPRESA: _____

CGC Nº.: _____

ENDEREÇO COMPLETO: _____

CEP: _____

TELEFONE(S): (DDD) _____

FAX: _____

E-m@il: _____

PESSOA PARA CONTATO: _____

RECEBI O EDITAL ACIMA MENCIONADO.

EM: ____/____/2007

Nome:

OBS: Esta carta recebimento deverá ser preenchida e enviada pelo e-mail gelic05@caixa.gov.br ou fax (0xx61) 3535-3054.

A **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, Gerência Nacional de Licitações e Contratações – GELIC, adiante designada simplesmente CAIXA, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de CONCORRÊNCIA, do tipo “**técnica e preço**”, **por Item**, objetivando a contratação de empresas para a prestação dos serviços do objeto descritos nos itens I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, esclarecendo que a presente licitação e subsequente contratação serão regidas pela Lei n.º 8.666 de 21.06.93, e suas alterações, pela Lei n.º 8.248/91, alterada pela Lei n.º 10.176/2001 e 11.077/2004, e pelo Decreto 1.070/94, bem como pelas disposições fixadas neste Edital e Anexos, que o integram e complementam.

1.DO OBJETO

- 1.1 O objeto do presente edital é a prestação de serviços técnicos especializados, divididos em 8 (oito) itens, conforme relacionado abaixo:

CATEGORIA A (Processo de Desenvolvimento, Manutenção e Sustentação)

ITEM I – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Grande porte e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional/rede (IDMS) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, conforme ambiente operacional especificado no respectivo Projeto Básico, com vistas a atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas localizados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 46.000 (quarenta e seis mil) Pontos de Função, durante a vigência do contrato;

ITEM II – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Grande porte e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional (DB2) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, conforme ambiente operacional especificado no respectivo Projeto Básico, com vistas a atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas localizados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 256.000 (duzentos e cinquenta e seis mil)) Pontos de Função, durante a vigência do contrato;

ITEM III – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Plataforma Intermediária e/ou Baixa e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) Relacional (ORACLE, SYBASE e MS-SQL SERVER) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, , conforme ambiente operacional especificado no respectivo Projeto Básico, com vistas a atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas localizados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 120.000 (cento e vinte mil) Pontos de Função, durante a vigência do contrato;

ITEM IV – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Plataforma Intermediária e/ou Baixa e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) não Relacional (MUMPS/CACHE) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, conforme ambiente operacional da CAIXA especificado no respectivo Projeto Básico, com vistas a atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas localizados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 14.000 (quatorze mil) Pontos de Função, durante a vigência do contrato;

ITEM V – DESENVOLVIMENTO (desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de Sistemas de Informação que tenham como arquitetura predominante Arquitetura Tecnológica WEB (Internet/Intranet/extranet), conforme ambiente operacional da CAIXA especificado no respectivo Projeto Básico, com vistas a atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas localizados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 11.000 (onze mil) Pontos de Função, durante a vigência do contrato;

CATEGORIA B (Processo de Suporte e Aferição de Qualidade)

ITEM VI - MÉTRICA (mensurações de sistemas em desenvolvimento, sistemas em produção, melhorias/correções de sistemas em produção, validação de medições, coleta de dados, geração e análise de indicadores e suporte à aplicação de técnicas de mensuração, para atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 120.000 (cento e vinte mil) horas, durante a vigência do contrato);

ITEM VII – TESTES E AUDITORIA (inspeção de artefatos de teste, teste de sistemas, auditoria de código-fonte, coleta de dados com geração e análise de indicadores de teste de sistemas, para atendimento aos núcleos de desenvolvimento de sistemas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 625.800 (seiscentos e vinte e cinco mil e oitocentas) horas, durante a vigência do contrato);

ITEM VIII - SUPORTE TÉCNICO AVANÇADO (suporte avançado ao processo de desenvolvimento e manutenção de sistemas, análise de desempenho, análise e geração de informações de indicadores de projetos, prospecção de novas tecnologias, administração de banco de dados e administração de dados, para aplicativos da CAIXA residentes nos sítios de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, num total estimado de 887.000 (oitocentos e oitenta e sete mil) horas, durante a vigência do contrato).

1.2 As especificações do objeto, a forma de execução do contrato estão dispostos nos Anexos abaixo descritos, para os 8 (oito) itens, que são partes integrantes deste Edital:

- Anexo I: Projeto Básico e seus anexos I-A, I-B, I-C, I-D, I-E, I-F, I-G e I-H;
- Anexo II: Quesitos Pontuáveis;
- Anexo IIA: Planilha de Quesitos Pontuáveis para preenchimento;
- Anexo IIB: Modelo de Atestados Comprobatórios;
- Anexo III: Estimativa de Preços;
- Anexo IV: Modelo de Proposta Comercial;
- Anexo V: Planilha de Composição do Preço;
- Anexo VI: Minuta de Contrato e seus anexos VI-A, VI-B, VI-C e VI-D;
- Anexo VII: Modelo de Declaração de Aparelhamento e Pessoal Técnico;
- Anexo VIII: Modelo de Declaração Complementar da Habilitação;
- Anexo IX: Termo de Confidencialidade.

2 **DA PARTICIPAÇÃO**

2.1 Poderão participar desta CONCORRÊNCIA empresas isoladas ou em **CONSÓRCIO** que atendam a todas as exigências constantes deste Edital e seus Anexos.

2.1.1 Caso a empresa pretenda participar mediante cadastro e habilitação parcial no SICAF, e que não tenha registro no referido sistema, deverá procurar qualquer Unidade Cadastradora para efetuar seu cadastramento e a habilitação parcial.

2.1.2 Os documentos exigidos, bem como os procedimentos e as instruções de preenchimento dos formulários necessários para efetuar o registro no SICAF estão previstos no respectivo Manual, que poderá ser obtido em qualquer Unidade Cadastradora do SICAF, ou ainda na Internet no [site www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

- 2.1.3 As empresas **CONSORCIADAS** ficam impedidas de participarem desta licitação (itens I a V da Categoria A e itens VI a VIII da Categoria B) em mais de um consórcio.
- 2.1.3.1 As empresas **CONSORCIADAS** ficam impedidas de participarem, de forma isolada, nos mesmos itens a que concorrerem os consórcios que, porventura, às abrangerem.
- 2.1.4 As empresas consorciadas serão solidariamente responsáveis pelas obrigações do **CONSÓRCIO** nas fases de licitação e durante a vigência do contrato.
- 2.2 Considerando a divisão dos serviços ora licitados em segmentos especializados e dadas as características das atividades a serem desenvolvidas nos vários segmentos, os serviços foram agrupados em 2 (duas) categorias (**A** e **B**), sendo permitida a participação das empresas para todos os itens da licitação (08 itens), com exceção da regra definida no subitem 2.1.3.1, havendo impedimento, porém, para a assunção, por uma mesma empresa/consórcio, de serviços constantes das categorias **A** e **B**.
- 2.2.1 A premissa definida no subitem 2.2 tem o objetivo de evitar que as empresas que participem do processo de desenvolvimento e manutenção dos aplicativos, atuando como executoras do serviço sejam, também, responsáveis pelo suporte e aferição da qualidade dos serviços prestados e auditoria do código desenvolvido.
- 2.2.1.1 Tal restrição visa assegurar a necessária segregação das funções de executor e fiscalizador dos serviços e destina-se apenas a não permitir a adjudicação dos itens de categorias distintas à mesma empresa (isolada ou consorciada)/consórcio e empresas coligadas, controladoras ou subsidiárias entre si.
- 2.2.1.1.1 Dessa forma, as empresas/consórcios contratados para os serviços da CATEGORIA A, estarão impedidas de serem contratadas para os serviços da CATEGORIA B, tal como as empresas/consórcios contratados para os serviços da CATEGORIA B não poderão ser contratadas para os serviços da CATEGORIA A, conforme demonstra o quadro a seguir:

SERVIÇO	CATEGORIA	
Desenvolvimento, Manutenção e Sustentação	A	
Métricas		B
Teste e Auditoria de Código		
Suporte Avançado		

2.2.1.2 Somente será admitida a participação de empresas controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, em itens distintos.

2.2.1.3 Será admitida a participação de empresas controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, nos mesmos itens constantes de uma determinada categoria de serviço (A ou B), desde que se apresentem consorciadas.

2.3 Os licitantes arcarão com todos os custos decorrentes da elaboração e da apresentação de suas propostas.

2.4 Não será admitida nesta licitação a participação de empresas, inclusive consorciadas:

2.4.1 Concordatárias ou em processo de falência, em recuperação judicial, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;

2.4.2 Que estejam com o direito de licitar e contratar com a CAIXA suspenso, ou que tenham sido declaradas inidôneas pela Administração Pública;

2.4.3 Que estejam constituídas sob a forma de cooperativa;

2.3.4 Cujo(s) sócio(s) ou dirigente(s) seja(m) empregado(s) da CAIXA, cônjuge ou companheiro(a) nos termos da lei.

3 DAS DATAS, DOS HORÁRIOS E DO LOCAL

3.1 Recebimento dos envelopes "Documentação", "Proposta Técnica" e "Proposta Comercial": **até às 10 horas do dia 11/06/2007.**

3.2 Abertura dos envelopes "Documentação": **às 10 horas do dia 11/06/2007.**

3.3 Abertura dos envelopes "Proposta Técnica": em data a ser fixada e divulgada pela Comissão Permanente de Licitação - CEL/MZ.

3.4 Abertura dos envelopes "Proposta Comercial": em data a ser fixada e divulgada pela CEL/MZ.

3.5 Local destinado para o disposto nos subitens 3.1 a 3.4: CEL/MZ, no SCS – Quadra 04 – Bloco A – Lotes 106/136 – Edifício Centro Oeste – Brasília/DF.

4 DO RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO, DAS PROPOSTAS E DO CREDENCIAMENTO

4.1 No local, data e horário fixado para o recebimento dos envelopes, cada licitante deverá apresentar à Comissão a "Documentação", a "Proposta Técnica" e a "Proposta Comercial", em envelopes distintos, fechados, contendo na parte externa, além do nome da empresa/consórcio, os seguintes dizeres:

Envelope nº. 01 - Concorrência nº. 001/2006 – Documentação;

Envelope nº. 02 - Concorrência nº. 001/2006 - Proposta Técnica – **Item __ (um envelope para cada item);**

Envelope nº. 03 - Concorrência nº. 001/2006 - Proposta Comercial – **Item __ (um envelope para cada item).**

- 4.2 Após abertura dos envelopes pelo Presidente da Comissão, não serão recebidos quaisquer outros documentos ou propostas, nem serão permitidos adendos ou alterações nas que tiverem sido apresentadas, ressalvada a faculdade da Comissão de promover diligências para a obtenção de informações e esclarecimentos complementares de quaisquer das empresas/consórcios licitantes.
- 4.3 Para ter direito a manifestar-se nas fases do procedimento licitatório, inclusive em renúncia ao direito de interpor recurso, cada licitante/consórcio deverá apresentar-se com apenas um representante que, devidamente munido de documento, responda pela licitante, identificando-se com cédula de identidade e:
- 4.3.1 Quando se tratar de Titular, Diretor ou Sócio da licitante deverá ser apresentado documento comprobatório de sua capacidade para representá-la (ex: contrato social, cópia de ata, cópia de estatuto, etc);
- 4.3.2 Quando se tratar de representante designado pela licitante no próprio SICAF, por intermédio do formulário "dados do representante", será efetuada consulta ao aludido sistema e juntada ao processo para comprovar a representação;
- 4.3.3 Quando se tratar de representante que não se enquadre nas situações previstas nos subitens 4.3.1 e 4.3.2, deverá ser apresentada procuração com dados de identificação do representante, devendo constar, expressamente, poderes para participar de todos os atos do procedimento licitatório.
- 4.3.3.1 A referida procuração deverá fazer-se acompanhar de documento comprobatório da capacidade do outorgante para constituir mandatários.
- 4.3.4 A ausência do documento de credenciamento não impedirá o representante de entregar os envelopes contendo a documentação e propostas da Licitação, entretanto, ficará impedido de praticar qualquer ato durante o procedimento licitatório.

5 DA DOCUMENTAÇÃO - ENVELOPE Nº 01

- 5.1 Para fins de habilitação preliminar ao certame, as empresas/consórcios interessadas terão de satisfazer os requisitos relativos a:
- habilitação jurídica;
 - regularidade fiscal;
 - qualificação econômico-financeira;
 - qualificação técnica.
- 5.1.1 A **habilitação jurídica, regularidade fiscal e qualificação econômico-financeira** serão comprovadas mediante cadastro e habilitação parcial no SICAF, ou mediante a apresentação dos seguintes documentos:
- 5.1.1.1 A documentação relativa à habilitação jurídica consistirá em:
- 5.1.1.1.1 Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- 5.1.1.1.2 Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- 5.1.1.1.3 Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

- 5.1.1.2 A documentação relativa à regularidade fiscal consistirá em:
- 5.1.1.2.1 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- 5.1.1.2.2 Prova de regularidade para com a Fazenda Federal (Certidão quanto à Dívida Ativa da União e Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais), na forma da lei;
- 5.1.1.2.3 Prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.
- 5.1.1.3 A documentação relativa à qualificação econômico-financeira consistirá em:
- 5.1.1.3.1 Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;
- 5.1.1.3.2 Comprovação da boa situação financeira, que será feita da seguinte forma:
- 5.1.1.3.2.1 A licitante cadastrada e habilitada parcialmente no SICAF terá sua boa situação financeira avaliada automaticamente pelo Sistema.
- 5.1.1.3.2.2 Caso a empresa ou consórcio apresente resultado igual ou menor que 1 (um), em qualquer dos índices relativos à boa situação financeira, ou seja, Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverá comprovar possuir patrimônio líquido não inferior aos valores a seguir:
- a) R\$ 2.175.501,00 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil, quinhentos e um reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item I**;
 - b) R\$ 12.107.136,00 (doze milhões, cento e sete mil, cento e trinta e seis reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item II**;
 - c) R\$ 7.056.000,00 (sete milhões e cinquenta e seis mil reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item III**.
 - d) R\$ 823.200,00 (oitocentos e vinte e três mil e duzentos reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item IV**;
 - e) R\$ 368.500,00 (trezentos e sessenta e oito mil e quinhentos reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item V**;

- f) R\$ 385.020,00 (trezentos e oitenta e cinco mil e vinte reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item VI**;
- g) R\$ 2.346.750,00 (dois milhões, trezentos e quarenta e seis mil e setecentos e cinquenta reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item VII**;
- h) R\$ 4.346.300,00 (quatro milhões, trezentos e quarenta e seis mil e trezentos reais) para as licitantes/consórcio que apresentarem proposta para o **item VIII**.

5.1.1.3.2.3 Esta comprovação será feita por meio da utilização da seguinte fórmula, cujos dados serão extraídos do balanço da empresa, registrado no SICAF:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

5.1.1.3.2.4 Caso seja de interesse da licitante/consórcio concorrer a mais de um item dentro da mesma categoria, deverá comprovar que o seu patrimônio líquido contábil não é inferior à soma dos valores exigidos para cada item, respectivamente.

5.1.1.3.2.5 Caso seja de interesse da licitante/consórcio concorrer a itens constantes das duas categorias, deverá comprovar que o seu patrimônio líquido contábil não é inferior ao(s) item(ns) de maior(es) valor(es), conforme exemplificado a seguir:

- Exemplo 1: a licitante que apresentar resultado igual ou menor que 1 (um), em qualquer dos índices relativos à boa situação financeira, e concorre ao item I da categoria A e ao item VI da categoria B. Nesse caso o valor do patrimônio líquido a ser comprovado é aquele exigido para o item I, ou seja, R\$ 7.056.000,00.

- Exemplo 2: a licitante que apresentar resultado igual ou menor que 1 (um), em qualquer dos índices relativos à boa situação financeira, e concorre a todos os itens da categoria A (I a V) e a todos os itens da categoria B (VI a VIII). Nesse caso o valor do patrimônio líquido a ser comprovado é a soma dos valores exigidos para os itens de I a V, ou seja, R\$ 22.530.337,00.

5.1.1.3.2.6 No caso das licitantes que não estejam cadastradas e habilitadas parcialmente no SICAF, inclusive as consorciadas, o Patrimônio Líquido constante do subitem 5.1.1.3.2.2 deverá ser comprovado por meio da apresentação do Balanço Patrimonial, dentro do envelope “documentação”. No caso de consórcio esta comprovação poderá ser feita em conjunto **ou** isoladamente.

5.1.1.3.2.7 São considerados aceitos na forma da lei, o Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis assim apresentadas:

- Publicado em Diário Oficial; ou
- Publicado em jornal, ou
- Por cópia ou fotocópia registrada, ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante; ou
- Por cópia ou fotocópia do Livro Diário devidamente autenticada na junta Comercial da sede ou domicílio da licitante, ou outro órgão equivalente inclusive com os Termos de Abertura e Encerramento.

5.1.1.4 A comprovação do cadastro e habilitação parcial no SICAF, dar-se-á mediante verificação da validade dos documentos necessários, por meio de consulta “on-line” ao sistema, por ocasião da abertura dos envelopes “DOCUMENTAÇÃO”, conforme previsto no subitem 6.1.1 do presente Edital.

5.1.1.4.1 O Balanço Patrimonial deve ser apresentado, juntamente com os demais documentos dentro do envelope “documentação”, por todas as licitantes, inclusive as consorciadas, que não estejam cadastradas/habilitadas no SICAF.

5.1.2 A Empresa/Consórcio deverá apresentar declaração indicando a qual(is) item(ns) pretende concorrer.

5.1.3 No caso de empresas em **CONSÓRCIO**, cada uma delas terá que satisfazer as condições de habilitação jurídica e regularidade fiscal, na forma prevista neste edital, ressalvado o contido no subitem 5.1.3.1.1 abaixo.

5.1.3.1 Para efeitos de comprovação de sua boa situação financeira, as empresas **CONSORCIADAS** deverão possuir, cada uma individualmente, resultado maior que 1 (um) nos índices constantes do subitem 5.1.1.3.2.2.

5.1.3.1.1 Se alguma das empresas do **CONSÓRCIO** não obtiver os índices exigidos no subitem anterior, poderão comprovar individualmente **ou** em conjunto a qualificação econômica financeira requisitada nos subitens 5.1.1.3.2.2, 5.1.1.3.2.3, 5.1.1.3.2.4 e 5.1.1.3.2.5.

5.1.3.2 As empresas em **CONSÓRCIO** deverão apresentar documento, público ou particular, comprovando o compromisso de constituírem o **CONSÓRCIO** e indicando a empresa-líder, a qual será a representante das consorciadas perante a CAIXA.

5.1.3.2.1 Na hipótese de as empresas em **CONSÓRCIO** sagrarem-se vencedoras da licitação, ficarão obrigadas a promover a constituição e o registro do **CONSÓRCIO**, antes da celebração do contrato.

- 5.1.3.2.2 Na hipótese de as empresas em **CONSÓRCIO** sagrarem-se vencedoras da licitação deverá ser emitida fatura mensal única, em nome da empresa-líder.
- 5.1.4 A **qualificação técnica** será comprovada mediante:
- 5.1.4.1 Apresentação de atestado(s)/certidão(ões)/declaração(ões) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, comprovando ter a licitante desempenhado, em um ou mais atestados, de forma satisfatória atividade compatível com o objeto do(s) item(ns) que está concorrendo.
- 5.1.4.1.1 Entende-se por atividade compatível:
- 5.1.4.1.1.1 Para o **ITEM I**: a prestação de serviços que comprovem desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Grande porte e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional/rede (IDMS) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, com no mínimo 4.600 pontos de função ou 69.000 Horas.
- 5.1.4.1.1.2 Para o **ITEM II**: a prestação de serviços que comprovem desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Grande porte e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional (DB2) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, com no mínimo 25.600 pontos de função ou 384.000 Horas.
- 5.1.4.1.1.3 Para o **ITEM III**: a prestação de serviços que comprovem desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Plataforma Intermediária e/ou Baixa e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) Relacional (ORACLE e/ou SYBASE e/ou MS-SQL SERVER) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, com no mínimo 12.000 pontos de função ou 180.000 Horas.
- 5.1.4.1.1.4 Para o **ITEM IV**: a prestação de serviços que comprovem desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante Sistema Operacional de Plataforma Intermediária e/ou Baixa e Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) não Relacional (MUMPS/CACHE) para desenvolvimento de rotinas Batch e On-line, com no mínimo 1.400 pontos de função ou 21.000 Horas.
- 5.1.4.1.1.5 Para o **ITEM V**: a prestação de serviços que comprovem desenvolvimento, manutenção, documentação e sustentação de sistemas de informação que tenham como arquitetura predominante páginas web, com no mínimo 1.100 pontos de função ou 16.500 Horas.
- 5.1.4.1.1.6 Para o **ITEM VI**: mensurações de sistemas em desenvolvimento, sistemas em produção, melhorias/correções de sistemas em produção, validação de medições, coleta de dados, geração e análise de indicadores e suporte à aplicação de técnicas de mensuração, com no mínimo 12.000 horas.
- 5.1.4.1.1.7 Para o **ITEM VII**: inspeção de artefatos de teste, teste de sistemas, auditoria de código-fonte, coleta de dados com geração e análise de indicadores de teste de sistemas, com no mínimo 62.580 horas.
- 5.1.4.1.1.8 Para o **ITEM VIII**: suporte avançado ao processo de desenvolvimento e manutenção de sistemas, análise de desempenho, análise e geração de informações de indicadores de projetos, prospecção de novas tecnologias, administração de banco de dados e administração de dados, com no mínimo 88.700 horas.

- 5.1.4.2 No caso de empresas em consórcio, se nenhuma delas individualmente atender ao disposto nos subitens anteriores, deverá ser comprovado pelas consorciadas, em conjunto, a prestação dos respectivos serviços para o(s) item(ns) a que pretenda concorrer.
- 5.1.4.3. Apresentação de declaração que irá dispor, por ocasião da contratação, de aparelhamento e pessoal técnico, adequados para atender as necessidades da CAIXA nos seus núcleos de desenvolvimento de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo conforme ANEXO VII.
- 5.1.5 Cada uma das licitantes, inclusive as empresas integrantes de consórcio, deverá apresentar declaração, devidamente assinada pelo representante legal da empresa, sob as penalidades previstas em lei, conforme ANEXO VIII, de que:
- Os documentos que compõem o Edital foram colocados à disposição e tomou conhecimento de todas as informações, condições locais e grau de dificuldade dos serviços a serem executados;
 - Não se encontra declarada inidônea para licitar ou contratar com órgãos das Administrações Públicas Federal, Estaduais, Municipais e do Distrito Federal;
 - Inexiste fato superveniente impeditivo de sua habilitação;
 - Não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de 16 anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos em cumprimento do disposto no art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal (trabalho de menores de idade).
- 5.1.6 As licitantes/consórcio, independente de concorrerem a um ou mais itens do presente certame, deverão, obrigatoriamente, até o dia útil anterior a data da realização da sessão pública de entrega dos envelopes de licitação, realizar visita as dependências da CAIXA, nos horários de 08:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, conforme disponibilidade da CAIXA, a fim de conhecer, aspectos técnicos, normas, padrões e processos a serem obedecidos, condições oferecidas, e características das soluções adotadas pela CAIXA, que deverão ser seguidas na execução dos serviços.
- 5.1.6.1 A CAIXA emitirá atestado de vistoria, referente a esta visita e o atestado deverá ser incluído obrigatoriamente no envelope de habilitação, sob pena de inabilitação do Licitante.
- 5.1.6.2 Para agendar a vistoria, a licitante deverá contatar a GELIC pelo endereço: gelic05@caixa.gov.br, identificando a(s) pessoa(s) que realizará(ão) a vistoria (nome, RG, empresa representada, telefone de contato).
- 5.1.6.2.1 A empresa deverá trazer assinado em papel timbrado da mesma, o Termo de Confidencialidade – Anexo IX, devidamente assinado pelo representante legal, conforme subitem 4.3 e seguintes deste edital, em conjunto com a equipe técnica que visitará a sala do Dataroom, para que possa ter acesso às informações.
- 5.1.6.3 **Local da vistoria (dataroom):**
- Regional Brasília
Endereço: SBS - Quadra 01 - Bloco K - 1º andar – sala 104 – Ed. Seguradoras Brasília/DF

6 DA ABERTURA DOS ENVELOPES DOCUMENTAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA HABILITAÇÃO

- 6.1 Na mesma data e horário previsto no item 3 deste Edital, à vista dos interessados presentes, serão abertos os envelopes contendo a “Documentação” (Envelope nº. 01) para fins de habilitação, cujos documentos serão examinados e rubricados pelos licitantes presentes e pelos membros da Comissão.
- 6.1.1 Nesse mesmo ato será efetuada a consulta ao SICAF acerca da situação de cada licitante, participante do presente certame, ocasião em que serão impressas as respectivas declarações de “Situação do Licitante”, sendo as mesmas rubricadas pelos membros da Comissão e licitantes presentes, fazendo parte integrante da Ata que será lavrada ao final da sessão.
- 6.2 A Comissão procederá à análise da documentação durante a sessão pública e, posteriormente, divulgará o resultado da fase de habilitação e a data/horário de abertura dos envelopes “Proposta Técnica”, com a indicação dos nomes das empresas/consórcios inabilitadas e habilitadas, por meio de publicação no Diário Oficial da União - DOU, ou então, se presentes os prepostos das licitantes, feita mediante comunicação direta aos interessados e lavrada em Ata, que será afixada no Quadro de Avisos da Comissão.
- 6.3 Havendo renúncia expressa de todos os licitantes ao direito de interpor recurso contra o resultado do julgamento da habilitação, no ato em que foi adotada a decisão, a Comissão poderá realizar, a seu exclusivo critério, a abertura dos envelopes “Proposta Técnica” nessa mesma data, cujo conteúdo será rubricado pelos membros da Comissão e licitantes presentes, de tudo lavrando-se Ata.
- 6.3.1 Não ocorrendo renúncia expressa de todos os licitantes ao direito de interpor recurso contra o resultado da fase de habilitação, será aberto prazo recursal e, depois de julgados os recursos eventualmente interpostos, dar-se-á a abertura dos envelopes “Proposta Técnica” em data a ser divulgada pela CEL/MZ.
- 6.4 Os envelopes contendo as propostas técnica e comercial (envelopes nº. 2 e 3) ficarão sob a guarda da CEL/MZ, acondicionados em invólucro devidamente lacrado à vista dos presentes, que poderão rubricá-los, para serem abertos obedecido o disposto nos subitens 3.3 e 3.4.
- 6.5 Dessa reunião será lavrada Ata contendo o registro das principais ocorrências, inclusive eventuais manifestações dos interessados, reduzidas a termo, a qual será, ao final, assinada pelos membros da CEL/MZ e licitantes presentes.
- 6.6 Após a apreciação e o julgamento da documentação recebida, a CEL/MZ publicará no DOU e Jornal de circulação nacional, o resultado da fase de habilitação.
- 6.7 Decorrida a fase de habilitação, não cabe desistência de proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão.

7 DA INABILITAÇÃO DO LICITANTE

- 7.1 Não será habilitada a empresa/consórcio que:
- 7.1.1 Esteja com documento ou o próprio cadastro no SICAF vencido, por ocasião da consulta sobre a situação do fornecedor, efetuada no aludido Sistema;
- 7.1.2 Possua registro de ocorrência que a impeça de licitar e contratar com a CAIXA, mediante efetivo registro no próprio Sistema ou que tenha sido declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública;
- 7.1.3 Deixar de apresentar a documentação solicitada, apresente-a incompleta ou em desacordo com as disposições deste Edital.

7.2 Se todas as licitantes forem inabilitadas, a Comissão poderá fixar às licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de novas documentações, escoimadas das causas das inabilitações.

7.3 Em hipótese alguma será aceita a entrega de documento relativo ao cadastro e habilitação parcial no SICAF dentro do envelope nº. 01 – “Documentação”.

8 DA PROPOSTA TÉCNICA – ENVELOPE Nº. 02

8.1 Os interessados deverão apresentar propostas individualizadas, para cada item no qual pretenda concorrer, sendo que a proposta técnica deverá ser apresentada numerada, encadernada em 01(uma) única via, datada, conforme informações a serem comprovadas, de acordo os itens do ANEXO II – Quesitos Pontuáveis, digitada em computador, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, na língua portuguesa (Brasil), em linguagem clara e objetiva e que não dificulte a exata compreensão do seu enunciado, assinada por quem de direito e rubricada em todas as suas folhas e anexos, e com menção ao número do Edital, contendo obrigatoriamente os seguintes elementos:

8.1.1 Questionário constante no **ANEXO IIA – Planilha de Quesitos Pontuáveis** devidamente preenchido e com os respectivos documentos comprobatórios, conforme previsto no subitem 3 desse mesmo anexo, referente ao(s) item(ns) no(s) qual(is) está concorrendo.

8.1.1.1 A omissão da resposta de qualquer dos quesitos de avaliação ou da falta dos documentos comprobatórios tais como encartes, informações técnicas, certificados ou documentos que comprovem a veracidade da informação, implicará no não recebimento dos pontos relativos à questão.

8.2 A critério da Comissão Especial de Licitação – CEL/MZ serão realizadas visitas as empresas licitantes ou pesquisa junto às empresas emissoras de atestados, certificados ou licença a fim de verificar e validar as informações fornecidas.

9 DA ABERTURA DOS ENVELOPES Nº 2 - “PROPOSTA TÉCNICA”

9.1 Na data e horário fixados, divulgados pela Comissão, desde que julgados os recursos eventualmente interpostos, ocorrerá a abertura, **por ordem de item**, dos envelopes “Proposta Técnica”, cujo conteúdo será rubricado pela Comissão e pelos licitantes, sendo na mesma oportunidade objeto de apreciação por todos os interessados, de tudo lavrando-se Ata.

9.2 Somente serão abertos os envelopes “Proposta Técnica” das empresas previamente habilitadas pela Comissão, ficando os relativos às empresas inabilitadas à disposição das mesmas para retirá-los no prazo de 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato com a licitante vencedora, findo o qual serão dilacerados sem quaisquer formalidades.

10 DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

10.1 A avaliação consistirá, preliminarmente, na verificação do atendimento à descrição do objeto, da documentação exigida no subitem 8 deste Edital e na Pontuação Técnica, constante no ANEXO II – Quesitos Pontuáveis.

10.2 Nos itens pontuáveis que constarem visita às instalações da Licitante, a mesma deverá estar preparada para atender as seguintes exigências:

10.2.1 Disponibilidade presencial de seus representantes que dominem os aspectos negociais e técnicos da solução;

- 10.2.2 Disponibilidade presencial de seu representante que domine e que tenha acesso irrestrito para demonstrar aspectos de tecnologia da solução sob o ponto de vista de infra-estrutura tecnológica, ferramentas, métodos e padrões em uso.
- 10.2.3 Sala de reuniões isolada a ser utilizada em tempo integral pela equipe CAIXA durante o prazo das atividades.
- 10.2.4 Deverão ainda ser disponibilizados os seguintes recursos de infra-estrutura, a fim de permitirem a verificação dos itens pontuáveis:
- 10.2.4.1 Pelo menos 03 terminais para acesso às informações / ambientes previstos;
- 10.2.4.2 Pelo menos 03 microcomputadores com impressora dedicada para uso pela equipe CAIXA, de preferência na sala de reuniões.
- 10.2.5 Os procedimentos a serem adotados visando à execução da diligência e o aceite dos itens cotados pela Licitante, dependendo das características do requisito em questão, implicarão em um dos seguintes modos operantes para a sua validação/homologação:
- 10.2.5.1 Demonstração pelo licitante das ferramentas, fluxos de atendimento e processos;
- 10.2.5.2 Apresentação de documentos comprobatórios (tais como metodologia, padrões e certificações);
- 10.2.5.3 Apresentação de documentação técnica (manuais, telas);
- 10.2.5.4 Poderão, a critério da equipe CAIXA, ser emitidos relatórios documentando os procedimentos, pelas empresas licitantes, dos quais deverão ser disponibilizadas vias que comprovem rotinas, características, recursos e funcionalidades previstas.
- 10.2.5.5 Todas as evidências geradas na diligência que comprovem o atendimento das exigências da CAIXA devem ser obtidas a partir de pelo menos um dos projetos apresentados nos itens que foram pontuados no critério de compatibilidade.
- 10.2.5.6 As visitas previstas no subitem 10.2 deste edital serão agendadas com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis.
- 10.3 Para efeitos de pontuação, será permitido que uma mesma declaração pontue mais de um parâmetro de pontuação técnica, desde que, os itens a serem pontuados estejam segregados e, claramente identificados no texto do documento apresentado.
- 10.4 Não será permitido que, numa mesma declaração, um mesmo item apresentado pontue mais de uma vez.
- 10.5 Serão desclassificadas as propostas que não atingirem o mínimo de **60%** (sessenta por cento) do total geral da Pontuação Técnica para o item no qual está concorrendo.
- 10.6 Por ato interno da Comissão, será elaborado relatório circunstanciado contendo os fundamentos das eventuais desclassificações e indicação da Pontuação Técnica, por item, obtida pelas demais empresas licitantes, obedecendo aos seguintes procedimentos:
- 10.6.1 Determinação da Pontuação Técnica de cada licitante, de acordo com o inciso I do art. 3º do Decreto nº. 1.070/94, levando em conta os fatores e parâmetros estabelecidos no ANEXO II - Quesitos Pontuáveis e Obrigatórios deste edital, quais sejam:

C – Compatibilidade**Q** – Qualidade**D** – Desempenho**S** – Suporte Técnico

- 10.6.1.1 Obtidas as pontuações dos fatores C, Q, D e S, a Pontuação Técnica das propostas será calculada de acordo com as seguintes fórmulas, aplicada conforme o item no qual está concorrendo:

ITEM I	$NT = [(Cx3) + (Qx2) + (Dx2) + (Sx5)]$
ITEM II	$NT = [(Cx3) + (Qx2) + (Dx2) + (Sx5)]$
ITEM III	$NT = [(Cx3) + (Qx2) + (Dx2) + (Sx5)]$
ITEM IV	$NT = [(Cx1) + (Qx1) + (Dx1) + (Sx1)]$
ITEM V	$NT = [(Cx3) + (Qx2) + (Dx2) + (Sx5)]$
ITEM VI	$NT = [(Cx1) + (Qx4) + (Dx2) + (Sx5)]$
ITEM VII	$NT = [(Cx3) + (Qx2) + (Dx2) + (Sx5)]$
ITEM VIII	$NT = [(Cx6) + (Qx3) + (Dx5) + (Sx2)]$

10.7 A Comissão informará o resultado da avaliação das propostas técnicas, bem como a data/horário de abertura dos envelopes "Proposta Comercial", com a indicação dos nomes das empresas classificadas e das desclassificadas, por meio de publicação no Diário Oficial da União - DOU, abrindo-se o prazo legal para recursos administrativos.

10.8 Em hipótese alguma será aceito a entrega de documentação complementar.

11 DA PROPOSTA COMERCIAL – ENVELOPE Nº 03

11.1 Os interessados deverão apresentar propostas individualizadas, para cada item no qual pretenda concorrer, conforme modelo oferecido pela CAIXA (ANEXO IV), em uma única via, preferencialmente editada em computador, sem emendas, ressalvas, rasuras ou entrelinhas em suas partes essenciais, rubricadas em todas as suas folhas, contendo os seguintes elementos:

11.1.1 Identificação do proponente, com data e assinatura por quem de direito, e menção ao número desta Concorrência e item no qual está concorrendo;

11.1.2 Para os itens I, II, III, IV e V, constantes da Categoria A: preço unitário do Ponto de função por item, em Real (R\$), expresso em algarismos e por extenso, nele incluídos todos os impostos, taxas, mão de obra, salários, encargos sociais e trabalhistas, contribuições previdenciárias, hospedagens e viagens de seus empregados, e todas as demais obrigações e despesas de qualquer natureza necessárias à perfeita execução dos serviços objeto desta licitação.

11.1.3 Para os itens VI, VII e VIII, constantes da Categoria B: Preço unitário da hora por item, em Real (R\$), expresso em algarismos e por extenso, nele incluídos todos os impostos, taxas, mão de obra, salários, encargos sociais e trabalhistas, contribuições previdenciárias, hospedagens e viagens de seus empregados, e todas as demais obrigações e despesas de qualquer natureza necessárias à perfeita execução dos serviços objeto desta licitação.

11.1.4 Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua apresentação.

11.2 A proposta comercial deverá conter, exclusivamente, as condições comerciais ofertadas pelo licitante, isto é, as especificações/referências de ordem técnica deverão ser indicadas somente na proposta técnica.

12 DA ABERTURA DOS ENVELOPES Nº 3 - "PROPOSTA COMERCIAL"

12.1 Na data e horário divulgados pela Comissão, desde que julgados os recursos eventualmente interpostos, ocorrerá a abertura, **por ordem de item**, dos envelopes "Proposta Comercial", primeiramente da **Categoria A** e posteriormente da **Categoria B**, conforme subitens 14.4, 14.5 e 14.6 deste Edital, cujo conteúdo será rubricado pela Comissão e pelos licitantes, sendo na mesma oportunidade objeto de apreciação por todos os interessados, de tudo lavrando-se Ata.

12.2 Somente serão abertos os envelopes "Proposta Comercial" das empresas previamente classificadas pela Comissão, ficando os relativos às empresas desclassificadas à sua disposição para retirá-los no prazo de 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato com a licitante vencedora, findo o qual serão dilacerados sem quaisquer formalidades.

13 DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS

- 13.1 A verificação e/ou avaliação para fins de julgamento, dar-se-á com base nas informações constantes da Proposta Comercial - ANEXO IV, da licitante, nos termos do subitem 11 deste Edital, levando-se em consideração o seu Valor Global.
- 13.2 A “Proposta Comercial” estará automaticamente desclassificada quando:
- 13.2.1 Não atender aos requisitos do Edital;
- 13.2.2 Apresentar preços baseados em outras propostas, inclusive com o oferecimento de redução sobre a de menor valor;
- 13.2.3 Cujo preço for considerado excessivo ou manifestamente inexecutável, assim considerado aquele que não venha a ter demonstrado sua viabilidade por meio de documentação que comprove que os custos de insumos são coerentes com os de mercado;
- 13.2.4 Oferecer propostas alternativas.
- 13.3 Caso todas as propostas sejam desclassificadas, a Comissão poderá fixar às licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de outras propostas, afastada(s) a(s) causa(s) da desclassificação.
- 13.3.1 Neste caso, o prazo de validade das propostas será de 60 (sessenta) dias, contados da nova data fixada para a apresentação.

14 DO JULGAMENTO DA LICITAÇÃO

- 14.1 A seleção será pelo critério TÉCNICA e PREÇO, correspondendo 60% (sessenta por cento) para o critério TÉCNICA e 40% (quarenta por cento) para o critério PREÇO.
- 14.2 Uma vez abertas as propostas, não serão admitidos quaisquer pedidos de retificações nas condições oferecidas.
- 14.3 Depois de examinar e avaliar as propostas técnicas e comerciais, conforme disposto no Art. 3º do Decreto nº. 1.070, de 02/03/94, será indicada, em relatório circunstanciado, a classificação das propostas.
- 14.4 Tendo em vista a premissa definida nos subitens 2.4, 2.4.1 e 2.4.1.1 deste Edital, que tem o objetivo de evitar que empresas que participem do processo de desenvolvimento e manutenção dos aplicativos, sejam responsáveis pelo suporte e aferição da qualidade dos serviços prestados, em face da incompatibilidade da execução dos serviços das Categorias A e B pela mesma Contratada, será apurada, primeiramente, a classificação de todos os itens constantes da **Categoria A (I a V)**, com observância aos seguintes procedimentos:
- 14.4.1 Determinação do Índice Técnico (IT) de cada licitante, **por item**, mediante a divisão da Pontuação Técnica da proposta em exame pela maior Pontuação Técnica obtida entre as propostas concorrentes, o qual será calculado com duas casas decimais, desprezando-se a fração remanescente.

IT = PT em exame / maior PT

- 14.4.2 Determinação do Índice de Preço (IP) de cada licitante, **por item**, mediante a divisão do menor valor global proposto pelo valor global da proposta em exame, o qual será calculado com duas casas decimais, desprezando-se a fração remanescente.

IP = menor Preço Global/ Preço Global em exame

- 14.4.3 Multiplicação do Índice Técnico (IT) de cada proposta pelo fator de ponderação (peso) fixado em 6 (seis).
- 14.4.4 Multiplicação do Índice de Preço (IP) de cada proposta, pelo fator de ponderação (peso) fixado em 4 (quatro).
- 14.4.5 Obtenção do Valor de Avaliação (VA) de cada proposta, pelo somatório dos valores obtidos nos subitens 14.4.3 e 14.4.4 deste Edital.

VA = (IT x 6) + (IP x 4)

- 14.4.5.1 Os valores numéricos acima referidos serão calculados com duas casas decimais, desprezando-se a fração remanescente.
- 14.4.6 A Comissão informará o resultado do julgamento da referida categoria, com a indicação dos nomes das empresas vencedoras, por item, por meio de publicação no Diário Oficial da União - DOU, abrindo-se o prazo legal para recursos administrativos.
- 14.5 Após finalizada a fase de recursos acerca do referido julgamento, a(s) empresa(s)/consórcio(s) vencedore(s) em cada item da **Categoria A (I a V)** terá(ão) seu(s) envelope(s) de proposta(s) comercial(ais), ainda fechado(s), automaticamente excluída(s) dos itens da **Categoria B (VI a VIII)**, caso tenha concorrido para itens de ambas as categorias, oportunidade em que serão abertos os envelopes proposta comercial da Categoria B.
- 14.6 Prosseguindo, será realizada a classificação dos itens constantes da **Categoria B (VI a VIII)**, seguindo os mesmos procedimentos discriminados nos subitens 14.4.1 a 14.4.6, onde será sagrada(s) vencedora(s) a(s) empresa(s)/consórcio(s) que obtiver(em) o maior VA em cada item desta Categoria.
- 14.7 Em caso de empate, a decisão far-se-á mediante sorteio em ato público, respeitando o disposto no artigo 3º da Lei nº. 8.248/91 e Decreto nº. 1.070/94, para o qual todas as licitantes serão convidadas, consoante o previsto no §2º do art. 45 da Lei nº. 8.666/93.

15 DOS RECURSOS

- 15.1 Das decisões e atos praticados no procedimento desta licitação caberá recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, devendo a licitante protocolar o pedido exclusivamente na CEL/MZ, no local e horário indicados no preâmbulo deste Edital, a contar da intimação do ato ou da lavratura da Ata, nos seguintes casos:
 - 15.1.1 Habilitação ou inabilitação da licitante;
 - 15.1.2 Julgamento das propostas;
 - 15.1.3 Anulação ou revogação da licitação;
 - 15.1.4 Rescisão do contrato pelo não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos, e,
 - 15.1.5 Aplicação das penas de advertência, de suspensão temporária ou de multa.
- 15.2 Os recursos serão dirigidos à autoridade superior à que proferiu a decisão, por intermédio desta.

15.3 Interposto o recurso, dele será dada ciência aos licitantes abrangidos, que poderão impugná-lo no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

15.4 A decisão, em grau de recurso, será definitiva e dela dar-se-á conhecimento, por escrito, aos interessados.

16 DA HOMOLOGAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E CONTRATAÇÃO

16.1 A autoridade competente da CAIXA, à vista do relatório da Comissão, proferirá sua decisão, confirmando a classificação das propostas, homologando o resultado da licitação e adjudicando o(s) seu(s) objeto(s) à(s) licitante(s) vencedora(s), caso concorde com todos os procedimentos adotados pela Comissão.

16.2 A contratação formalizar-se-á mediante a assinatura de instrumento particular, observadas as cláusulas e condições deste Edital, das Minutas de Contrato - ANEXO VI (itens I a VIII) e da proposta vencedora, para cada item.

16.2.1 A(s) licitante(s) vencedora(s) terá(ão) o prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data do recebimento da convocação pela CAIXA para assinar o contrato.

16.3 A(s) licitante(s) vencedora(s) deverá(ão) obrigatoriamente apresentar, como condição para assinatura do contrato, a Planilha de Composição de Preço, conforme modelo do Anexo V, devidamente preenchida e assinada por quem de direito.

16.3.1 O Anexo V servirá apenas como modelo, devendo a licitante efetuar as alterações que julgar necessárias, já que a Planilha tem caráter informativo, servindo para demonstrar possíveis variações de custos/insumos no curso da execução contratual e será utilizada como base em eventuais repactuações ou revisões de preços, sendo, portanto, de exclusiva responsabilidade da licitante dimensionar e equacionar os componentes do preço ofertado, inclusive encargos trabalhistas, sociais e tributos incidentes, não podendo a empresa contratada alegar posteriormente desconhecimento de fatos ou erros no preenchimento da Planilha, como fundamento para solicitar reequilíbrio econômico-financeiro da proposta/contrato.

16.3.2 Eventuais discrepâncias entre percentuais/valores informados na Planilha (Anexo V) e aqueles decorrentes da legislação específica ou convenções coletivas vigentes serão tomadas como erro formal, de modo que eventuais prejuízos serão suportados pela proponente, que continua obrigada a cumprir a legislação vigente e as normas aplicáveis.

16.3.3 Os itens da Planilha em branco ou declarados com valor zero serão desconsiderados como elemento de formação dos custos e, como consequência, não caberá negociação futura envolvendo tais componentes; os efeitos financeiros negativos decorrentes dessa desconsideração terão que ser absorvidos pelos demais itens da Planilha, desde que não se configure a corrosão da exeqüibilidade da proposta.

16.4 No caso de a vencedora não assinar o contrato no prazo e condições estabelecidas, independentemente da aplicação das sanções previstas neste Edital, a CAIXA convocará as licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo, se for o caso, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela 1ª (primeira) classificada, inclusive quanto aos preços.

- 16.5 Poderá a proposta da licitante vencedora ser desclassificada até a contratação, se a CAIXA tiver conhecimento de fato ou circunstância superveniente que desabone a sua regularidade fiscal, jurídica, qualificação técnica e/ou econômico-financeira. Neste caso, poderá ser procedida nova classificação, efetuando-se a convocação das licitantes remanescentes.

17 DAS CONDIÇÕES CONTRATUAIS

- 17.1 O Contrato a ser firmado, cujas Minutas - ANEXO VI (itens I a VIII) integram o presente Edital para todos os fins e efeitos de direito, regulamentará as condições de sua execução, bem como os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, tudo em conformidade com os termos desta licitação e da proposta vencedora, sujeitando-se aos preceitos de direito público em conformidade com a Lei nº. 8.666/93 e aplicando-se supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

18 DOS PRAZOS DE EXECUÇÃO E DA VIGÊNCIA

- 18.1 A vigência do contrato é de 24 **(vinte e quatro) meses**, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, a critério da CAIXA e com a concordância da empresa vencedora, até o limite previsto na Lei nº. 8.666/93.

19 DA GARANTIA CONTRATUAL

- 19.1 A vencedora da licitação prestará garantia de execução do contrato, igual a 5% (cinco por cento) do seu valor global, durante sua vigência, apresentando à CAIXA, em até 10 (dez) dias contados da sua assinatura, como condição para sua eficácia, o comprovante de uma das modalidades abaixo:
- 19.1.1 Caução em dinheiro, efetuada junto à Agência da CAIXA, ou em títulos da dívida pública, devendo estes ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;
- 19.1.1.1 Sobre a caução prestada em dinheiro e/ou fiança bancária incidirá tão somente atualização correspondente ao índice de variação da caderneta de poupança para o primeiro dia do mês, excluídos os juros, calculada proporcionalmente, quando for o caso, a contar da data do depósito, ou do primeiro dia do mês em curso, inclusive, até o seu efetivo levantamento, exclusive;
- 19.1.2 Seguro-garantia, contendo o prazo de validade, que deve corresponder ao período de vigência do contrato, acrescido de mais 30 (trinta) dias, devendo ser tempestivamente renovada, se estendida ou prorrogada sua vigência;
- 19.1.3 Fiança bancária contendo:
- a) Prazo de validade, que deverá corresponder ao período de vigência do contrato, acrescido de mais 30 (trinta) dias, devendo ser tempestivamente renovada se estendida ou prorrogada essa vigência;
 - b) Expressa afirmação do fiador de que, como devedor solidário, fará o pagamento a CAIXA, independentemente de interpelação judicial, caso o afiançado não cumpra suas obrigações;
 - c) Renúncia expressa do fiador ao benefício de ordem e aos direitos previstos nos artigos 827 e 838 do Código Civil;
 - d) Cláusula que assegure a atualização do valor afiançado, de acordo com o previsto neste Edital.

- 19.1.3.1 Não será aceita a fiança bancária que não atender aos requisitos estabelecidos nas letras “a”, “b”, “c” e “d” acima.
- 19.2 A não apresentação da garantia no prazo acima facultará à CAIXA a rescisão unilateral, sujeitando-se a vencedora às sanções administrativas cabíveis.
- 19.3 A garantia será liberada após o perfeito cumprimento do contrato, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados da data do vencimento do contrato, desde que cumpridas todas as condições de seus termos e cláusulas.
- 19.4 A perda da garantia em favor da CAIXA, por inadimplemento das obrigações contratuais, far-se-á de pleno direito, independentemente de qualquer procedimento judicial e sem prejuízo das demais sanções previstas no contrato, garantida a prévia defesa.
- 19.5 O valor da garantia deverá corresponder sempre a pelo menos 5% (cinco por cento) do contrato devendo ser integralizada num prazo máximo de 10 (dez) dias corridos sempre que dela forem deduzidos quaisquer valores ou quando houver redimensionamento volume de serviços, repactuação contratual ou revisão de preços.

20 DA FORMA DE PAGAMENTO

- 20.1 A CAIXA, após a execução dos serviços e o exato cumprimento das obrigações assumidas, efetuará o pagamento à CONTRATADA, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e nas Minutas de Contrato - ANEXO VI (Itens I a VIII).

21 DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 21.1 A licitante que se recusar a assinar o contrato injustificadamente, ensejar o retardamento da execução do certame, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo e fizer declaração falsa, poderá ficar impedida de licitar e contratar com a Administração Pública, pelo prazo de até 02 (dois) anos.
- 21.2 A aplicação da sanção de declaração de inidoneidade implica na inativação do cadastro, impossibilitando o fornecedor ou interessados de relacionar-se comercialmente com a Administração Federal e demais órgãos/entidades integrantes do SICAF.
- 21.3 Para a empresa CONTRATADA, as demais cominações são aquelas previstas no ANEXO VI (Itens I a VIII) - Minuta de Contrato.

22 DAS INCIDÊNCIAS FISCAIS, ENCARGOS, ETC.

- 22.1 Correrão por conta exclusiva da CONTRATADA todas as despesas necessárias ao cumprimento do objeto desta licitação, tais como: materiais, peças de reposição, componentes e equipamentos, mão-de-obra, encargos sociais e trabalhistas, estadia, transporte, alimentação, impostos, seguros, taxas, salário do pessoal alocado, com as contribuições devidas à Previdência Social, emolumentos, acidentes de trabalho e despesas eventuais, além de quaisquer outras que se fizerem necessários à execução dos serviços contratados, excluída a CAIXA de qualquer solidariedade por eventuais autuações fiscais/trabalhistas.
- 22.2 Faculta à CAIXA a retenção, no pagamento das notas fiscais, de valores correspondentes aos tributos e demais encargos que eventualmente venham a ser apurados pela fiscalização e cobrados desta Instituição.

23 DOS ILÍCITOS PENAIS

- 23.1 As infrações penais tipificadas na Lei nº. 8.666/93, serão objeto de processo judicial na forma legalmente prevista, sem prejuízo das demais cominações previstas.

24 DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

- 24.1 As despesas decorrentes deste contrato correrão à conta da dotação orçamentária prevista no compromisso 2537/2005 – MZ, registrado nos itens orçamentários 5303-10 – “Desenvolvimento de Sistemas de Processamento de Dados” e 5303-27 – “Manutenção de Sistemas de Processamento de Dados”.

25 DO ADIAMENTO, REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DA PRESENTE LICITAÇÃO

- 25.1 A CAIXA poderá revogar a presente licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, ou anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, bem como adiá-la ou prorrogar o prazo para recebimento das propostas, sem que caibam aos licitantes quaisquer reclamações ou direitos a indenização ou reembolso.

26 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 26.1 A participação na presente licitação implica a concordância, por parte da licitante/consórcio, com todos os termos e condições deste Edital.
- 26.2 As licitantes/consórcio são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.
- 26.3 Os documentos exigidos neste Edital poderão ser apresentados no original, por cópia autenticada por tabelião, ou publicação em órgão da imprensa oficial, ou cópia acompanhada do original para conferência pela Comissão.
- 26.3.1 Os documentos exigidos neste Edital, se emitidos em língua estrangeira, deverão ser apresentados em uma das seguintes formas:
- a) autenticados pelos respectivos consulados e traduzidos para língua portuguesa por Tradutor Juramentado; ou
- b) traduzidos para língua portuguesa por Tradutor Juramentado e registrados no Cartório de Títulos e Documentos.
- 26.4 Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documentos, em substituição aos documentos requeridos no presente Edital e seus Anexos, bem como não serão conhecidas as propostas e documentos apresentados via fax ou e-mail.
- 26.5 Após a assinatura do contrato com a licitante/consórcio vencedor, os envelopes lacrados das demais licitantes ficarão à disposição para retirada no prazo de até 30 (trinta) dias, após o qual serão dilacerados sem quaisquer formalidades.
- 26.6 Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, exceto quando tiver sido explicitamente disposto em contrário.
- 26.6.1 Só se iniciam e vencem os prazos referidos neste Edital em dia de expediente na CAIXA.

- 26.7 Até 05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para recebimento dos envelopes, qualquer pessoa poderá impugnar os termos deste Edital perante a CAIXA.
- 26.8 Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital, o licitante/consórcio que não o fizer até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para recebimento dos envelopes.
- 26.9 Quaisquer esclarecimentos/dúvidas porventura necessárias para o perfeito entendimento deste Edital deverão ser encaminhados até o 3º (terceiro) dia útil anterior à data de recebimento/abertura do envelope “Documentação”, por escrito à Comissão, pelo e-mail gelic05@caixa.gov.br, ou pelo fax nº. (61) 3535-3054, nos dias úteis, no horário das 10:00 às 16:00 horas.
- 26.10 É facultada à Comissão ou à autoridade superior da CAIXA, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência, destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo licitatório, inclusive a realização de visitas as licitantes e pesquisa junto às empresas emissoras de atestados, certificados ou licenças a fim de verificar e validar as informações fornecidas bem como quanto ao impedimento de adjudicação de itens de categorias distintas a mesma empresa/consórcio/empresas coligadas controladoras ou subsidiárias entre si, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no ato da sessão pública.
- 26.11 Após a apresentação da proposta não caberá desistência, salvo se por motivo justo, decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão.
- 26.12 Das reuniões, lavrar-se-á Ata circunstanciada, na qual serão registradas as ocorrências relevantes e que, ao final, deverá ser assinada pela Comissão e licitantes presentes.
- 26.13 A vencedora fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial do contrato.
- 26.14 Em razão de eventuais alterações estruturais na CAIXA, poderá haver modificações nos locais de prestação dos serviços, sendo que neste caso, a CAIXA notificará a CONTRATADA para promover as mudanças necessárias.
- 26.15 A CONTRATADA não poderá efetuar subcontratação, para atendimento total ou parcial deste contrato sem a previa e expressa autorização da CAIXA.
- 26.16 É terminantemente vedado à vencedora, associação com outrem, a cessão ou transferência, bem como fusão, cisão ou incorporação, para atendimento total ou parcial do objeto deste Edital.
- 26.17 A licitante/consórcio está ciente de que deve guardar, por si, por seus empregados, ou prepostos, em relação aos dados, informações ou documentos de qualquer natureza, exibidos, manuseados, ou que por qualquer forma ou modo venham a tomar conhecimento, o mais completo e absoluto sigilo, em razão dos serviços a serem confiados, por tempo indeterminado, ficando, portanto, por força da lei, civil e criminalmente responsável por sua indevida divulgação, descuidada ou incorreta utilização, sem prejuízo da responsabilidade por perdas e danos a que der causa.
- 26.18 Serão fornecidas aos interessados, cópias deste Edital, mediante o ressarcimento do valor correspondente a R\$207,00 (duzentos e sete reais) por exemplar, relativo ao custo efetivo de **reprodução**, na **CEL/MZ**, localizada no SCS Qd 4 Bloco A - Lote 106/136 - Ed.Centro Oeste, Brasília/DF, nos dias úteis, no horário das 10:00 às 16:00 horas.

- 26.18.1 Cópias do Edital **também** poderão ser obtidas, nos dias úteis das 10h00 às 16h00, mediante entrega de disquete/CD, na **CEL/Mz**, localizada no SCS – Quadra 04 – Bloco A – Lotes 106/136 – Ed. Centro Oeste – CEP 70092-900 – Brasília/DF, bem como pelo e-mail gelic05@caixa.gov.br, ou, ainda, capturado no site www.caixa.gov.br, no link “sites especiais”, portal de compras CAIXA, campo “navegue por”, CAIXA – licitações, Licitações - Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados em Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e aplicativos, denominados Fábrica de Software.
- 26.19 Os esclarecimentos, bem como impugnações e recursos, depois de respondidos, serão encaminhados aos respectivos questionadores e estarão à disposição dos demais interessados, afixados no Quadro de Avisos, localizado no seguinte endereço: SCS – Quadra 04 – Bloco A – Lotes 106/136 – Ed. Centro Oeste – CEP 70040-910 – Brasília/DF.
- 26.20 É de responsabilidade do licitante/consórcio o acompanhamento do processo pelo site da CAIXA - no endereço <http://www.caixa.gov.br/>, até a data da realização da sessão pública de abertura dos envelopes “documentação” e “proposta”.
- 26.21 Caso haja alguma retificação neste edital, a mesma será disponibilizada no site da CAIXA, no link “sites especiais”, portal de compras CAIXA, campo “navegue por”, CAIXA – licitações, Licitações - Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados em Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e aplicativos, denominados Fábrica de Software.
- 27 FORO**
- 27.1 Para dirimir as questões oriundas desta licitação e do futuro contrato será competente a Seção Judiciária da Justiça Federal no Distrito Federal, em Brasília.

Brasília, 20 de Abril de 2007.

ANTANNOAN B. DA MOTA FRANÇA
Presidente da CEL/Mz

RAQUEL METAXA ROCHA DE OLIVEIRA
Membro da CEL/Mz

JAIR VIEIRA DE OLIVEIRA
Membro da CEL/Mz

Abend de Produção	Tradução da expressão "Abnormal End", que significa parada, interrupção ou desligamento imprevisto de um programa ou do sistema que está sendo executado no ambiente de produção, devido a uma falha ou erro.
Aceite ou Termo de Aceite	Consentimento explícito emitido pela CAIXA, para realizar o faturamento de determinado serviço, por estar o serviço em conformidade com o estabelecido pela OS - Ordem de Serviço.
Acesso Remoto	Conexão à distância entre um dispositivo isolado (terminal ou micro) e a rede CAIXA. Habilidade de realizar os serviços contratados através de conexão com a rede da CAIXA, à distância.
Acordo de Nível de Serviços	Documento que formaliza o acordo entre a CAIXA e as CONTRATADAS visando estipular índices aceitáveis de resultados e dar garantia de níveis de serviços contratados, medidos através de indicadores de desempenho.
Acordo de Serviço	Documento que formaliza acordo entre unidades da Área de Tecnologia da Informação ou entre esta e outras áreas internas no intuito de contratar e definir procedimentos e responsabilidades na execução de serviços tecnológicos específicos.
Acordo de Serviço Contratado	Documento que estabelece as condições operacionais para controle e acompanhamento da execução dos Serviços de Desenvolvimento de Aplicativos, manutenção e de documentação de sistemas demandados pela CAIXA
e SCM-SP	modelo referência de reconhecimento internacional para as atividades de prestação de serviços apoiados por TI que dirige-se às questões críticas relacionadas ao sourcing. Os fornecedores de serviços apoiados por TI usam o eSCM-SP para determinar sistematicamente suas potencialidades existentes. O modelo é usado para a melhoria da organização, bem como para a certificação de sua capacidade de entrega. Os clientes usam o eSCM-SP como meio de comparar fornecedores de serviço durante seu processo de seleção. Um dos diferenciais deste novo modelo de referência em relação a outros modelos de qualidade que se focam no processo de entrega é a preocupação do eSCM com todo o processo de relacionamento existente entre comprador e provedor do serviço suportado por TI.
MPS-BR	Programa para Melhoria de Processo do Software Brasileiro, coordenado pela Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX), contando com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
Aferição	Procedimento metrológico em que se verifica e registra a relação entre o valor observado e o correspondente valor fornecido por um padrão apropriado de mesma natureza, rastreado a padrões reconhecidos por órgão oficial.
AIE	Arquivos Interface Externa-Grupo de dados ou informações de controle, logicamente relacionados, referenciados pela aplicação, mas mantidos dentro da fronteira de outra aplicação.
ALI	Grupo de Dados ou informações de controle, logicamente relacionados, mantidos dentro da fronteira da aplicação.
Alteração de Escopo	Alteração de escopo é a alteração solicitada durante o desenvolvimento de um novo sistema, ou manutenção evolutiva de um sistema existente. A alteração de escopo ocorre após o usuário identificar suas necessidades para o sistema/serviço, autorizando seu desenvolvimento. Na metodologia de desenvolvimento de sistemas utilizada, esse momento corresponde ao aceite formal do PLANEJAMENTO/ELABORAÇÃO. A partir de então cada nova necessidade de negócio, alteração ou exclusão de funcionalidades do sistema, ocasionará RETRABALHO para adequação ao novo cenário, antes da entrega formal do sistema/serviço.
Ambiente Tecnológico da CAIXA	Conjunto de recursos tecnológicos utilizados pela Caixa (sistema operacional, linguagens, SGBD, programas, computadores, redes de computadores, padrões de desenvolvimento, tecnologias de suporte ao desenvolvimento e outros).

Análise em Pontos de Função	Técnica de medição de um sistema, conhecida como FPA – Function Point Analysis, baseada no valor das funções executadas pelos programas, ao invés de utilizar como base o volume ou a complexidade do código dos programas. A técnica está baseada na visão externa do usuário, sendo portanto, independente da linguagem utilizada, permitindo calcular o esforço de programação e auxiliando o usuário final a melhorar o exame e avaliação de projetos.
Análise Estruturada de Sistemas	A análise estruturada de sistemas compõe-se de um conjunto de técnicas e ferramentas de modelagem de sistemas que se baseiam na construção de um modelo lógico (não físico) de um sistema, utilizando técnicas gráficas capazes de levar usuários, analistas e projetistas a formarem um quadro claro e geral do sistema e de como suas partes se encaixam para atender às necessidades daquele que dele precisam.
ANSI	ANSI ou American National Standards Institute, é uma organização americana filiada à ISO, uma associação voluntária, sem fins lucrativos, que tem por objetivo normalizar os meios computacionais; é formada por mais de 1.300 membros, entre eles várias grandes companhias. A ANSI se encarrega de estabelecer padrões para a indústria, compatibilizando linguagens de programação, protocolos de rede, especificações elétricas de vários componentes, etc. Entre as obras da ANSI está o padrão de caracteres ASCII.
Arquitetura Tecnológica	É a descrição das interfaces possíveis de serem implementadas e exemplos de componentes físicos (hardware e software) que a constituem.
Arquitetura Tecnológica WEB	É a descrição das interfaces possíveis de serem implementadas e exemplos de componentes físicos (hardware e software), que constitui uma rede de computadores.
Artefatos	Qualquer item criado como parte da definição, manutenção ou utilização de um processo de desenvolvimento de sistemas. Inclui, entre outros, descrições de processo, planos, procedimentos, especificações, projeto de arquitetura, projeto detalhado, código, documentação para o usuário. Artefatos podem ou não ser entregues a um cliente ou usuário final.
Atendimento Emergencial	Ação ou efeito de atender. Relativo a, ou que tem caráter de emergência.
Atividades	São as ações necessárias para a execução do Projeto/Serviço.
ATM	ATM - Asynchronous Transfer Mode Rede que se caracteriza na transmissão de células de dados de tamanho fixo (53 bytes) ao invés de pacotes de tamanho variável como nas redes baseadas no padrão OSI. Uma rede ATM consiste de um conjunto de switches ATM interconectados por ligações ATM ponto a ponto.
Avaliação de Projetos Concluídos-APC	Atividade realizada na Fase de Transição, que visa avaliar o projeto com base nos artefatos gerados pelas ações de qualidade e na visão do cliente.
Backup	Cópia de segurança de um arquivo ou conjunto de dados, guardada para futura consulta ou referência, caso o arquivo ou conjunto de dados original seja corrompido ou destruído.
Baseline	É um conjunto de artefatos que servem de base para desenvolvimento e que só pode ser alterado segundo um procedimento de controle de alterações formalmente estabelecido e documentado.
Bibliotecas	É um conjunto de definições de informações, usando os padrões recomendados e funções que podem ser usadas por um programa. Em certos sistemas, a biblioteca de programas utilitários pode ser chamada a partir de um programa principal.
BIOS	Basic Input / Output System, sistema básico de entrada e saída. A primeira camada de software do sistema, responsável por "dar a partida" no micro. O BIOS fica armazenado em um chip na placa mãe.
C P M	Counting Practices Manual-manual que define um padrão para aplicação da técnica de práticas de contagem de Ponto de Função que é elaborado, mantido e divulgado pelo IFPUG (International Function Point Users Group).
Cache	Cachê é uma linguagem de programação e banco de dados derivado de MUMPS.

Mumps	MUMPS, que é a sigla para Massachusetts General Hospital Utility Multi-Programming System (Sistema de multi-programação do Hospital Geral de Massachusetts) é uma linguagem de programação procedural e normalmente interpretada criada por Neil Pappalardo no laboratório de Octo Barnett, no Massachusetts General Hospital, em 1969, a partir de um grant do governo americano, o que colocou a linguagem em domínio público..MUMPS deu origem a linguagem de programação e banco de dados Caché. MUMPS foi durante algum tempo uma boa linguagem para criar sistemas administrativos multi-usuários, devido a sua capacidade de criar sistemas desse tipo que rodassem em mini e micro-computadores.Atualmente porém a linguagem é considerada por muitos como superada, tendo sido substituída em muitos casos por versões mais avançadas como SuperMumps e Caché.
Call-Center	Centro de atendimento telefônico. Uma estrutura que permite centralizar o atendimento aos usuários que entram em contato com uma empresa pelo telefone.
Caso de Uso	Especificação de sequencia de ações , inclusive variantes, que um sistema ou produto pode executar quando interage com seus usuários ou com sistemas externos.
Certificação de Software	Emissão de um certificado de conformidade de um software a um certo conjunto de normas ou especificações, comprovada por testes de conformidade e por testes de campo.
Certificado Digital	Conjunto de dados fornecido pela autoridade certificadora, que garante autenticidade, privacidade e inviolabilidade à comunicação em rede, conferindo, por isso, validade jurídica aos documentos e transações comerciais realizadas pela Internet. Compõe-se de um par de chaves complementares, usado durante a criptografia dos dados. Instalado no browser e no programa de correio eletrônico do proprietário do certificado digital, contém as seguintes informações: chave pública, nome e endereço de e-mail do titular do certificado, data de validade da chave pública, identificação e assinatura digital da autoridade certificadora e número de série do certificado.
CFPS	Certified Function Point Specialist-é a certificação conferida pelo International Function Point Users Group. É possível confirmar se uma pessoa detém a certificação CFPS através de consulta ao IFPUG, enviando um e-mail a ifpug@ifpug.org. A certificação é a garantia de que o profissional entende e utiliza corretamente as regras do IFPUG para a contagem de pontos de função. Todos os profissionais de FPA (Function Point Analysis) devem buscar a certificação.
Ciclo de Vida de Projeto	Consiste no conjunto de fases. É um esquema de processo de desenvolvimento, identificando as principais fases, a ordem de realização e a interação entre as mesmas.
Ciclos de Vida de Desenvolvimento de Sistemas	Consiste no conjunto de fases, etapas e atividades do processo de desenvolvimento de sistemas, desde a percepção de sua necessidade até sua retirada de operação.
CMM	Capability Maturity Model - Modelo para avaliação da maturidade dos processos de software de uma organização e para identificação das práticas chave que são requeridas para aumentar a maturidade desses processos. O CMM prevê cinco níveis de maturidade: inicial, repetível, definido, gerenciado e otimizando. O modelo foi proposto por Watts S. Humphrey, a partir das propostas de Philip B. Crosby, e vem sendo aperfeiçoado pelo Software Engineering Institute - SEI da Carnegie Mellon University.
CMMI	Modelo para avaliação e melhoria da maturidade dos processos de uma organização, criado pelo Software Engineering Institute - SEI da Carnegie Mellon University como uma integração e evolução dos seguintes três modelos: SW-CMM – Capability Maturity Model for Software; SECM-EIA 731 – System Engineering Capability Model, e IPD-CMM – Integrated Product Development CMM. [http://www.sei.cmu.edu/cmm/cmm.html] A versão 1.0 foi lançada em agosto de 2000, com plano do SEI de aposentar os três modelos precursores em 2003. O CMMI é um modelo alinhado com a Norma ISO/IEC 15504 e é apresentado em duas representações: uma por estágio (como o CMM) e outra contínua (semelhante à ISO/IEC15504).

ISO/IEC 15504:	Information technology – process assessment Norma internacional para avaliação de processos, desenvolvida pelo ISO/IEC .
ISO/IEC 12207	Software Life Cycle Process. A norma brasileira correspondente é a NBR ISO/IEC 12207.
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology (Um kit de ferramentas para a excelência na gestão de TI) é orientado ao negócio. Fornece informações detalhadas para gerenciar processos baseados em objetivos de negócios. É um guia para a gestão de TI recomendado pelo ISACF (Information Systems Audit and Control Foundation, www.isaca.org). O CobiT inclui recursos tais como um sumário executivo, controle de objetivos, mapas de auditoria, um conjunto de ferramentas de implementação e um guia com técnicas de gerenciamento. As práticas de gestão do CobiT são recomendadas pelos peritos em gestão de TI que ajudam a otimizar os investimentos de TI e fornecem métricas para avaliação dos resultados. O CobiT independe das plataformas de TI adotadas nas empresas.
COCOMO	(Constructive Cost Model)® [COCOMOII] – Modelo desenvolvido para estimar o esforço de desenvolvimento, prazos e tamanho da equipe para projetos de software. Utiliza equações desenvolvidas por Boehm (BARRY, 1981) para prever o número de programadores-mês e o tempo de desenvolvimento; podem ser calculados usando medidas de linhas de código ou Pontos de Função. Devem ser realizados ajustes nas equações a fim de representar as influências sobre os atributos , hardware e software durante o ciclo de vida do projeto.
Componentes	Uma das partes que constituem um produto ou sistema. Parte física substituível de um sistema, que encapsula a implementação e realiza um conjunto de interfaces.
Computador	Toda máquina capaz de receber, armazenar e processar dados, de modo organizado e previamente programado e devolvê-los com a resposta para uma tarefa específica.
Computador Pessoal	Microcomputador para uso individual.
Conexão	Ligação de um computador a um outro computador remoto.
Configuração	Relação entre versões de um objeto composto, ou seja, configuração é uma instância do sistema composta da união de uma versão específica de cada objeto componente. Arranjo de um sistema computacional ou de seus componentes como definidos pelo seu número, natureza e interconexão de suas partes constituintes.
Conformidade	Um estado de concordância entre a qualidade real produzida e a qualidade alvo (desejada ou planejada).
Construção	Fase na qual é desenvolvida (desenhada, implementada e testada) uma liberação completamente operacional de um produto, que atende aos requisitos especificados.
Contagem Detalhada	Fornecer a quantidade de pontos de função do sistema , obtido a partir do grau de complexidade das funções levantadas. Pode ser utilizada em qualquer fase de desenvolvimento , desde que se possua detalhes do processo e do modelo de dados ,como descrição de telas e relatórios ou um protótipo do sistema.
Contagem Estimada	Fornecer um valor estimado da quantidade de pontos de função do sistema proposto sem a precisão do grau de complexidade das funções. Pode ser usada na fase inicial da proposta de desenvolvimento, quando não se têm detalhes do processo, mas , somente informações preliminares e o modelo de dados.
Contagem Indicativa	Fornecer um valor indicativo da quantidade de pontos de função do sistema proposto sem conhecer detalhes do modelo nem do processo. Pode ser usada na fase inicial da proposta de desenvolvimento, quando não se conhece detalhes do processo , mas se têm um modelo preliminar de dados.

Contrato	Acordo, ajuste, combinação ou convenção entre duas ou mais partes, para a execução de alguma coisa, sob determinadas condições, em que uma das partes se obriga a entregar determinada coisa à outra parte, dentro do prazo convencionado, e esta a lhe pagar o respectivo preço no ato da tradição. Documento em que se registra esse acordo ou convenção, e que as partes transferem mutuamente alguns direitos e mutuamente os aceitam.
CPU	[Ing. Sigla para Central Processing Unit] (Unidade Central de Processamento). Dispositivo interno do computador responsável pelo processamento, controle, interpretação e execução das instruções provenientes de um programa.
Cracker	Aficionado por informática, profundo conhecedor de linguagens de programação, que se dedica à compreensão mais íntima do funcionamento de sistemas operacionais e a desvendar códigos de acesso a outros computadores. Ao contrário do hacker, utiliza seus conhecimentos para quebrar senhas de acesso a redes, provedores, programas e computadores com fins criminosos.
Criptografia	Consiste em cifrar um arquivo ou mensagem usando um conjunto de cálculos. É uma técnica que incorpora princípios, meios e métodos para a transformação de dados de modo a ocultar o seu conteúdo informativo, estabelecer sua autenticidade, prevenir sua modificação indevida, prevenir seu repúdio e prevenir seu uso desautorizado.
Data Room	Ambiente, com o objetivo de disponibilizar informações relevantes à formação das propostas comerciais e técnicas das empresas que manifestarem interesse em concorrer no processo licitatório para a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas.
Defeito	Um problema em uma aplicação que, se não corrigido, pode provocar falha ou geração de resultados incorretos. A ausência de funcionalidade que foi especificada e solicitada também é considerada defeito. Descumprimento de requisitos previstos para o uso do produto. É a falta de conformidade que se observa em um produto quando determinada característica da qualidade é comparada com suas especificações.
Demandas Legais	Ação de demandar determinado produto ou serviço que está necessitando e procurando, ou que, por previsões, se avalia que ela necessitará e procurará em certa data conforme o que foi acordado, certo e regular. São demandas que devem ser cumpridas por exigência legal.
Desembolso	Ação de desembolsar. Quantia que se desembolsou ou gastou.
Desempenho	Resultados obtidos dos principais indicadores de processos e de produtos que permitem avaliá-los e compará-los em relação às metas, aos padrões, aos referenciais pertinentes e a outros processos e produtos. Mais comumente, os resultados expressam satisfação, insatisfação, eficiência e eficácia e podem ser apresentados em termos financeiros ou não.
Desenvolvimento de Sistemas	Ato ou efeito de desenvolver um conjunto de rotinas aplicando conhecimento, recomendações e regras definidas que interfaceiam entre as instruções do programa e base de dados na qual todos os itens de dados podem ser interligados. Projetar, implementar e implantar sistemas de software
Design	É a parte do processo de desenvolvimento de sistema que visa definir o modelo a ser seguido na implementação.
Diagnóstico	Atividade que visa descobrir a causa ou causas de deficiências de Qualidade.
Disciplina	Forma de categorização de atividades e outros elementos do processo por área de conhecimento, independente de tempo. É apresentada em detalhamentos do fluxo de trabalho onde são evidenciadas a colaboração entre papéis, a descrição de atividades e produção e atualização de artefatos decorrentes.

Documentação de Sistemas	Um importante instrumento a ser utilizado, visando manter histórico do projeto em todo o seu ciclo de vida, bem como demonstra sua importância como elemento integrante da qualidade do produto a ser entregue ao cliente. A documentação é uma ferramenta de auxílio a ser utilizada no momento de sua necessidade por todas as pessoas envolvidas com o sistema, precisa, para cumprir este papel, ser elaborada ao final de cada fase determinada pela metodologia adotada na organização para desenvolver seu sistema, bem como necessita ser atualizada sempre que houver uma modificação.
Documento	Todo o trabalho executado em um computador e gravado em qualquer meio de armazenamento, disco rígido, disquete, CD-Rom, de modo que possa ser recuperado posteriormente. O mesmo que arquivo.
Entrega	É a garantia de entrega dos produtos (bens ou serviços) finais ou intermediários no prazo, local e quantidade acertados. O mesmo que atendimento.
Erro	Inexatidão. Tudo o que não confere com o original. Exemplos: Erro provocado por um mau funcionamento do equipamento, falha no meio de armazenamento que corrompe os dados, que ocorre durante uma operação de leitura, normalmente porque o dado armazenado foi corrompido.
Escopo	Aspectos e funções que devam ser incluídos no produto ou serviço. Trabalho que deve ser feito com a finalidade de entregar um produto de acordo com os aspectos e as funções especificados.
Especificação	Documento que estabelece os requisitos com os quais o produto ou serviço tem de estar conforme.
Extranet	Uma extranet é uma intranet que pode ser acessada via Web por clientes ou outros usuários autorizados. Uma intranet é uma rede restrita à empresa, que utiliza as mesmas tecnologias presentes na Internet, como e-mail, webpages, servidores FTP etc. A idéia de uma extranet é melhorar a comunicação entre os funcionários e parceiros além de acumular uma base de conhecimento que possa ajudar os funcionários a criar novas soluções.
FAQ	Frequently Asked Questions- Perguntas Mais Frequentes- Área de um site ou sala de discussão em que estão listadas respostas às perguntas mais comuns em relação a um assunto específico ou serviço.
Fator de Ajuste	Funcionalidade geral fornecida pela aplicação ao usuário. É um valor percentual calculado a partir do nível de influência de cada uma das características gerais do sistema.
Fator de Produtividade	É o esforço em horas para desenvolvimento de 01 PF, o qual a empresa contratada é pontuada quando do certame licitatório.
Ferramenta de Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas	Ferramenta para registro de demandas, visa apoio e comunicação. Para registro e envio das demandas, utilizada pela CAIXA (Área de Tecnologia) e empresas Contratadas.
Filtro de Pacote	Modalidade de firewall que examina o cabeçalho de cada pacote IP liberando ou impedindo seu acesso, com base nas regras estabelecidas pelo administrador da rede.
Filtros nos Roteadores de Borda	Seriam os meios eficientes para não divulgar os pacotes com nomes em redes públicas, alias qualquer que seja o nome estes filtros devem existir.
Firewall	Dispositivo de segurança que monitora o tráfego de informação entre uma rede de computadores e a Internet, impedindo o acesso de usuários não autorizados ou entrada de dados sem a prévia permissão. Baseia-se num servidor proxy para o qual toda a comunicação externa é direcionada antes de chegar à rede. Visa, principalmente, proteger um sistema da invasão de hackers e crackers.

Firmware	Conjunto de instruções essenciais para o funcionamento do dispositivo. Atualmente encontramos firmwares em vários dispositivos, como modems, gravadores de CD, etc. O firmware é armazenado em um chip de memória ROM ou memória Flash no próprio dispositivo. Em muitos, casos, o firmware pode ser atualizado via software, com o objetivo de destravar um drive de DVD ou atualizar um modem de 33.6 para 56 K por exemplo.
Flag	É um mecanismo lógico que funciona como semáforo: uma entidade (objeto) detém como ativa uma determinada flag se a característica associada a essa flag estiver presente. Em programação, a utilização de flags como interruptor (i.e., valores 0/1, ligado/desligado, ativo/inativo) permite otimizar as estruturas de dados, na medida em que basta apenas um bit para ativar determinada característica. Assim, com um simples byte podem-se especificar 8 características de um objeto, conhecendo, de antemão, o significado de cada bit. Se a estrutura da flag for baseada num sistema binário, então as operações de ativação e desativação e teste serão também otimizadas (ao nível do processamento) já que apenas requerem operações simples de lógica binária.
Freeware	Programa que pode ser usado gratuitamente. Não é a mesma coisa que de domínio público. O programa continua pertencendo ao seu criador. Também não é a mesma coisa que software livre, já que o programa não possui código aberto.
FTP	File Transfer Protocol. É um protocolo usado para transferir arquivos através de redes TCP/IP e claro, também através da Internet. Apesar de ser relativamente novo (o padrão foi estabelecido apenas em 1985, ao contrário do TCP/IP e do HTTP que foram criados durante a década de 70), o FTP logo tornou-se extremamente popular, pois é fácil de usar, seguro e oferece uma grande gama de recursos.
Funcionalidade	Conjunto de atributos que evidenciam a existência de um conjunto de funções e suas propriedades especificadas. As funções são as que satisfazem as necessidades explícitas ou implícitas. Tem como subcaracterísticas: adequação, acurácia, interoperabilidade, conformidade, segurança de acesso.
Gateway	[Ing.] (Portão) Computador dedicado, que interliga duas ou mais redes de computadores que utilizam protocolos de comunicação internos distintos compatibilizando-os. 2 Computador que interliga uma rede local à Internet. 3 Computador que interliga duas redes de mesmo nível e idêntica tecnologia, porém sob administrações distintas.
GED	Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) é a tecnologia que provê um meio de facilmente armazenar, localizar e recuperar informações existentes em documentos e dados eletrônicos, durante todo o seu "Ciclo de Vida". Possibilita a administração adequada de grande volume de informações provenientes das mais variadas origens, desde os diversos setores da organização até os segmentos externos a ela (clientes, colaboradores), garantindo requisitos de segurança, tais como, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade.
Geração de Log	É um arquivo contendo registro de eventos. São exemplos de eventos: data/hora de passagem por determinado ponto do programa; ocorrência de uma situação ; ativação de uma operação , etc.
Gerenciamento de Configuração	Processo cujo objetivo é identificar a configuração do software em pontos discretos no tempo e sistematicamente controlar as modificações à configuração identificada com o objetivo de manter a integridade e rastreabilidade do software ao longo de seu ciclo de vida. Gerência de Configuração é uma disciplina de natureza técnica e gerencial que define responsabilidades e autoridades. Suas atividades se desenvolvem durante todo o ciclo de vida do software. Num ambiente de desenvolvimento de software de qualidade, constitui um processo-chave.
Gerenciamento de Nível de Serviço	É o processo de análise dos dados obtidos nas monitorações de serviços tecnológicos em confronto com os resultados esperados pelas unidades de negócios. Deste processo resultam ações de revisão dos acordos de níveis de serviços, investimentos tecnológicos, bem como ações de ajuste e alinhamento entre serviços prestados pela área tecnológica e necessidade de negócio.
Groupware	São programas que permitem a equipes cujos membros estão distantes geograficamente trabalharem em conjunto e compartilharem informações.

Hacker	Aficionado por informática, profundo conhecedor de linguagens de programação, que se dedica à compreensão mais íntima do funcionamento de sistemas operacionais e a desvendar códigos de acesso a outros computadores. O hacker não gosta de ser confundido com um cracker, pois ao contrário deste, não invade sistemas com fins criminosos, mas para ampliar seus conhecimentos ou pela satisfação de detectar suas possíveis falhas de segurança.
Help-Desk	[Ing.] Serviço oferecido, por telefone ou pela Internet, para dar suporte técnico ou esclarecer dúvidas, que o usuário possa ter, com computadores ou softwares de uma empresa. Serviço de apoio fornecido pela CONTRATANTE para auxílio técnico e solução de problemas.
Hiperlink	[Neo. formado pela junção das palavras hiper(texto) + link]. (Hipervínculo) Palavra, expressão ou imagem que permitem o acesso imediato à outra parte de um mesmo, ou outro documento, bastando ser acionado pelo ponteiro do mouse. Num hipertexto, um link, na forma de palavra ou expressão, vem sublinhado ou grafado em cor distinta da utilizada para o resto do texto.
Homem/Hora	É a quantidade de trabalho executada por um trabalhador médio em uma hora. É usada em "estimativas escritas" para a estimativa da quantidade trabalho ininterruptos requerido para executar uma tarefa.
Homologação	É uma etapa da metodologia de desenvolvimento de sistemas que compõe o processo de teste de software e antecede a implantação do serviço/projeto no ambiente de produção. Os testes no ambiente de homologação visam garantir a qualidade do serviço/projeto desenvolvido com a verificação e validação dos artefatos produzidos, em conformidade com os padrões e normas estabelecidos.
HTTP	Do Inglês HyperText Transfer Protocol. Protocolo usado para transferir páginas Web entre um servidor e um cliente (por exemplo, o browser). O protocolo permite que o usuário através de um servidor Web, utilize a Internet.
IDS	Do Inglês Intrusion Detection System- (Sistema de Detecção de Intrusão)- Designação para softwares (programas) que monitoram o tráfego de dados por uma rede, em busca de informações que passem despercebidas pelo firewall, detectando atividades maliciosas ou anômalas.
IDMS	Integrated Database Management System - Gerenciador de banco de dados utilizando a abordagem em rede
IFPUG	"International Function Point Users Group" (Grupo Internacional de Usuários de Ponto de Função) - Organismo internacional, sem fins lucrativos, composto por pessoas e empresas de diversos países, cuja finalidade é promover um melhor gerenciamento dos processos de desenvolvimento e manutenção de software através do uso da APF.
Área de computação, ciências da computação ou informática	compreende as áreas tecnológicas da computação, com forte ênfase em engenharia de software, banco de dados, redes de computadores, sistemas operacionais e sistemas distribuídos, envolvendo, também, as áreas de computação gráfica, sistemas multimídia e inteligência artificial. São exemplos de formações desta área: Álgebra computacional ,Arquitetura de computadores, Banco de dados, Computação distribuída, Computação gráfica, Engenharia de software, Especificação de programas ,Estrutura de dados, Inteligência artificial, Linguagem de programação, Otimização combinatória, Programas de computadores ,Programação de computadores ,Recuperação de informações ,Rede de computadores, Redes neurais, Robótica ,Segurança de computadores.
Auditoria de Código	Verificação da existência de vulnerabilidades em código, identificação de funções que possam ser exploradas ou usadas inapropriadamente para a realização de atividades maliciosas, verificação de strings vulneráveis que possibilitem a entrada de parâmetros inadequados, verificação de arquivos acessados, gravados e lidos.
Área de sistemas	área que abrange a teoria de sistemas de informação, segurança e auditoria de sistemas, gestão e planejamento de sistemas de informação, gestão de projetos, complementando os conhecimentos de engenharia de software nos aspectos gerenciais. Business Intelligence, CRM, ERP, firewall, criptografia, Data Warehouse, Sistema de informação ,Programação ,Arquitetura de Computadores, Tecnologia da Informação, Matemática Discreta

Incremental	Incremental - Qualifica uma estratégia de desenvolvimento iterativo no qual um sistema é construído adicionando-se refinamentos à visão inicial a cada iteração.
Inspeção	Atividade que inclui: medir, examinar, ensaiar e verificar uma ou mais características de um produto ou serviço, e compará-las com os requisitos especificados para determinar sua conformidade. É uma estratégia limitada, pois identifica itens não-conformes após estes terem sido produzidos, e os separa dos itens conformes.
Instituição Financeira	banco, Instituição de crédito, companhia de seguros ou estabelecimento financeiro
Insumo	Combinação dos fatores que entram na produção de determinada quantidade de bens ou serviços: matéria-prima, horas trabalhadas, energia consumida, etc. São os subsídios necessários à execução das atividades de uma demanda.
Interface	Pontos ou áreas onde existe uma relação entre: Partes de estruturas, sistemas ou componentes; Programas, procedimentos ou atividades, e onde se exige compatibilidade física e/ou funcional. É um meio de comunicação ou de transmissão de informações. É um termo bastante genérico, que pode ser usado em relação a uma interface gráfica, que facilita o uso de um programa, a uma porta de transmissão de dados, como por exemplo as interfaces IDE da placa mãe, que permitem a troca de dados entre o processador e os discos rígidos, as interfaces seriais e paralelas, que permitem a conexão de mouses e impressoras, entre outros dispositivos, ou ainda a um joystick ou teclado, que novamente formam um tipo de interface entre o usuário e o programa ou jogo que está sendo executado.
Interface NNI	NNI - Network-Node Interface O mesmo que aplicado à interface NNI: particular/pública, mas se a conexão for entre switches de uma mesma rede organizacional particular/pública, respectivamente
Interface UNI	UNI - User to Network Interface Define uma série de protocolos que operam entre dispositivos de ponta ATM (estações, servidores ou switches Ethernet) e um switch ATM. A interface UNI é utilizada para conectar sistemas ATM de ponta ou borda, tais como hosts e roteadores, à um switch ATM.
Internet	Termo derivado da palavra inglesa <i>Internetworking</i> , que significa interconexão de redes. A Internet, na verdade, é composta por uma infra-estrutura computacional e de telecomunicações que propicia a transferência de informações por redes espalhadas por diversos países (Dias, 1999). "Rede mundial de computadores." (Ferreira, 1999).
Intranet	É uma rede corporativa que utiliza as mesmas tecnologias que vemos na Internet: protocolo TCP/IP, DNS, páginas Web, FTP, e-mail, etc. porém tudo restrito à rede da empresa.
IP	[Ing.Sigla para Internet Protocol] -Protocolo Internet-Padrão de endereçamento, por meio do qual um computador é identificado na Internet por um número exclusivo. Baseia-se em um conjunto de 32 bits que atribui um endereço ao computador, afim de identificá-lo na Internet. Desempenha funções como rastrear endereços dos nós, caminho para envio de mensagens, reconhecimento de mensagens recebidas.
ISO 9001	Norma internacional da série ISO 9000. Modelo para garantia da qualidade em projetos, desenvolvimento, produção, instalação e serviços associados.
Itens Não Mensuráveis	Itens que não podem ser medidos.
Iteração	Uma iteração agrupa atividades por resultado e define a ênfase dada às disciplinas e suas atividades ao longo do tempo, proporcionando um marco menor que o da fase, É voltada para decisões técnicas e focadas especialmente na gerência de riscos, resultando num artefato ou produto de sistema intermediário. Uma fase pode ter uma ou mais iterações e estas devem atender aos macro-objetivos das fases.

ITIL	<p>O ITIL™ (Information Technology Infrastructure Library) é o modelo de referência para gerenciamento de processos de TI mais aceito mundialmente. A metodologia foi criada pela secretaria de comércio (Office of Government Commerce, OGC) do governo Inglês, a partir de pesquisas realizadas por Consultores, Especialistas e Doutores, para desenvolver as melhores práticas para a gestão da área de TI nas empresas privadas e públicas.</p> <p>Define “best practice” para os processos operacionais .</p> <p>Metodologia complementar ao CobiT que cria o ciclo de melhoria contínua.</p> <p>Atualmente se tornou a norma BS-15000, sendo esta um anexo da ISO 9000/2000.</p> <p>O foco deste modelo é descrever os processos necessários para gerenciar a infra-estrutura de TI eficientemente e eficazmente de modo a garantir os níveis de serviço acordados com os clientes internos e externos.</p>
ITU	<p>International Telecommunications Union. Uma associação que reúne órgãos governamentais e organizações particulares dedicada a estabelecer normas e padrões de telecomunicação. O ITU é uma agência das nações unidas desde 1947 mas o grupo foi criado bem antes, em 1865 na época da introdução das linhas telefônicas e telégrafos. O ITU é responsável pela maioria das normas e tratados de telecomunicação vigentes atualmente.</p>
Layout	<p>Esboço, planejamento ou espelho do trabalho com a especificação dos caracteres que devem ser empregados, disposição clara da matéria, medidas e outras minúcias relativas ao tema.</p>
Linguagem	<p>Conjunto organizado, coerente de instruções e regras, pelo qual se expressam as ações executáveis por um computador.</p>
Linguagem de Desenvolvimento de Sistemas	<p>Linguagem de programação usada para escrever (desenvolver) programas que, depois de compilados e/ou montados, formarão programas em linguagem objeto para poderem ser executados por um usuário automatizando assim as funções da aplicação.</p>
Linguagem de Programação	<p>Conjunto de instruções utilizadas para compor um programa.</p> <p>As linguagens de programação facilitam uma comunicação sobre a tarefa da informação organizando e manipulando-as.</p>
Link	<p>[Ing.] (Vínculo). Forma reduzida de Hyperlink.</p>
Link Externo	<p>Abreviação de Hiperlink. É o texto ou imagem gráfica que poderá ser clicada para o acesso a um alvo específico na Web.</p>
Link Interno	<p>É o texto ou imagem que poderá ser clicado para o acesso a um alvo específico dentro do mesmo site.</p>
Login	<p>Código com o qual um usuário se identifica para acessar o servidor de uma rede. O mesmo que Logon.</p>
Logística	<p>Provisão dos recursos necessários à execução de qualquer atividade.</p>
Logoff ou Logout	<p>Processo de encerramento de uma seção em uma rede de comunicação após o log off.</p>
Loop	<p>Um conjunto de instruções que são repetidas até que uma certa condição seja atingida, "enquanto $x < 1000$ faça: $x = x + 1$". Caso haja algum erro no programa e esta condição nunca seja atingida, o programa simplesmente "entrará em loop", ficará repetindo indefinidamente as mesmas instruções, consumindo todos os recursos do sistema, até que seja finalizado, ou que o sistema seja reinicializado.</p>
Mainframe	<p>Este termo foi usado durante muito tempo em relação a grandes servidores, que controlavam centenas ou milhares de terminais burros. Mesmo atualmente, os mainframes continuam em moda, com vários processadores vários gigabytes de memória RAM, etc. Mas, ao invés de servirem terminais burros, estes mainframes são usados como servidores Web, ou em tarefas que demandam muito processamento.</p>
Malware	<p>Malicious Software, software malicioso. Corresponde a programas criados com a intenção de invadir sistemas, ou causar algum tipo de dano. Exemplos são trojans, vírus, backdoors, etc.</p>
Manutenção Adaptativa	<p>Adequação do sistema às mudanças de ambiente operacional, compreendendo hardware e software básico, mudanças de versão, linguagem e SGBD, que não impliquem em inserção, alteração ou exclusão de funcionalidades.</p>

Manutenção Corretiva	Consiste na correção de defeitos em sistemas em produção. Abrange comportamentos inadequados que causem problemas de uso ou funcionamento do sistema e quaisquer desvios em relação aos requisitos aprovados pelo Gestor.
Manutenção Evolutiva	Corresponde a inclusão, alteração e exclusão de características e/ou funcionalidades em sistemas em produção, decorrentes de alterações de regras de negócio e/ou demandas legais.
Manutenção Perfectiva	Corresponde às adequações do sistema à necessidade de melhorias, sem alteração de funcionalidades, sob o ponto de vista do usuário.
Manutenção de Sistemas	Processo de modificação de um produto após a entrega deste.
Manutenção de Software	É definida como o processo de modificação de um produto de software, componente ou sistema após a sua instalação, de forma a corrigi-lo, melhorá-lo ou adaptá-lo para uma mudança no ambiente operacional.
Manutenibilidade	Manutenibilidade de software é o atributo que caracteriza a facilidade de modificação ou adaptação de um software[1]. É muitas vezes quantificada em termos do tempo médio requerido para efetivar a revisão do software para eliminar um erro. Esse atributo é muito significativo para um software, na medida que a etapa de manutenção pode consumir até 65% do custo total de um produto[2].
Mapeamento de Globais	Registro da associação entre a visão relacional das tabelas e a visão física das globais.
Matriz	Estabelecimento principal, que centraliza a administração dos negócios e a contabilidade das operações da empresa, subordinando-se-lhe as sucursais ou filiais e agências.
Medição	Ação de aplicar uma métrica de qualidade de software a um produto de software específico.
Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas	Metodologia implementada na CAIXA que estabelece as fases, disciplinas e atividades do ciclo de vida de projetos de sistemas de informação, visando orientar os técnicos no desenvolvimento e manutenção de sistemas.
Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas Estruturada	A análise estruturada é uma atividade de construção de modelos. Para isto é utilizada uma notação que é própria ao método de análise estruturada para : - Retratar o fluxo e o conteúdo da informação; - Dividir o sistema em partições funcionais e comportamentais; - Descrever a essência daquilo que será construído.
Metodologia de Desenvolvimento Orientada a Objetos	Metodologias que utiliza os conceitos da Programação Orientada a Objetos - POO e dos conceitos da Análise Orientada a Objetos - AOO. Dentre os principais aspectos da Metodologia Orientada a Objetos estão: - Encapsulamento - Herança - Hierarquia - Polimorfismo
Métodos Customizados / Adaptados	Metodologias e/ou processos de desenvolvimento utilizados pelo mercado, adaptados e/ou customizados para o ambiente CAIXA.
MIPS	Milhões de Instruções por Segundo. É um índice simples, usado para o desempenho de um processador ou de um computador completo. A potência pode ser medida através de um programa de benchmark. Atualmente, a comparação de desempenho entre dois sistemas diferentes vem tornando-se cada vez mais complexa, pois as diferenças de arquitetura, da velocidade e quantidade do cache e da memória, as instruções do processador, etc. fazem com que cada arquitetura leve vantagem em algumas tarefas, tanto que o termo já ganhou um segundo significado: Meaningless Indication of Processor Speed, ou "indicação sem sentido da velocidade do processador".
Não Conformidade	Descumprimento de requisitos especificados.

NESMA	Netherland Software Metrics Association-Netherlands Function Point Users Group– (NESMA,2005). Além do IFPUG , o NESMA também promove o uso de pontos de função e publica o seu próprio manual de contagem complacente com o manual do IFPUG. O manual da NESMA apresenta três tipos de contagens por pontos de função: a contagem indicativa de ponto de função, a contagem estimada de ponto de função e a contagem detalhada de pontos de função.
Nível Aceitável de Qualidade	Número mínimo de partes que devem respeitar o padrão de qualidade, normalmente expresso em percentagem.
Nível da Qualidade	Conjunto de parâmetros e requisitos que caracterizam a seletividade a ser aplicada ao sistema vigente da qualidade de produtos e serviços.
Norma	Documento que formaliza certo nível de consenso a respeito do que foi discutido. Aquilo que é estabelecido como base para a realização ou avaliação de alguma coisa. Princípio, regra, lei. Pode-se afirmar que norma é um “padrão obrigatório”.
Núcleos de Desenvolvimento	Núcleos formados por profissionais encarregados pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas para atendimento às necessidades das áreas de negócios da CAIXA.
Objetivo	Enunciado escrito sobre resultados a serem alcançados num determinado período ou em determinada atividade. Direção a ser seguida, ponto a ser alcançado, alvo que se pretende atingir.
Objeto	Uma composição de elementos de dados provados e um conjunto de métodos que atuam sobre estes dados, ou seja, suas operações associadas
Off-line	[Ing.] (Fora de linha). Diz-se do periférico que esteja desconectado de um computador ou de um computador em relação à rede.Desconectado da rede.
On-Line	[Ing. On, significando posição, em; ou continuidade + Line, linha] (Em linha, linha contínua). Termo utilizado para designar quando um computador está conectado à uma rede ou qualquer tipo de comunicação entre computadores.
Operadora de Telecomunicações	
OS - Ordem de Serviço	Disposição dos serviços a serem executados, seguindo a ordem de sua solicitação e dependência, e dispostos num conjunto de regras pré-estabelecidas que regulam a execução dos trabalhos.
Outsourcing	Trata-se de contratar uma entidade exterior à empresa para executar serviços não estratégicos (que não produzem valor acrescentado para os clientes), em vez de os produzir internamente. A grande vantagem reside na redução de custos que tal opção implica. Talvez ainda seja mais importante o fato de o outsourcing libertar mais tempo os executivos para se dedicarem mais às core competence (competências estratégicas) da empresa. O conceito nasceu na área das tecnologias de informação. Tem maior potencial de aplicação em indústrias dinâmicas, em que as pressões para cortes nos custos são mais intensas, nomeadamente nos grupos empresariais que pretendem seguir uma estratégia de integração vertical das suas atividades.
Pacote	Subconjunto ordenado de sinais de dados transmitidos por uma rede.
Padrão	Compromisso documentado, utilizado em comum e repetidas vezes pelas pessoas relacionadas com um determinado trabalho.
Padrões	Material de referência a ser fornecido pela CAIXA, destinado a definir, realizar, conservar ou reproduzir os procedimentos, produtos e serviços.
Performance	vide desempenho
Periférico	Todo o dispositivo que se pode conectar à CPU de um computador, como por exemplo, monitor, mouse, teclado, caixa de som, impressora, câmara digital, etc.
Planejamento	Processo que envolve tomada de decisões e avaliação prévia de cada decisão, de um conjunto de decisões inter-relacionadas. Processo de estabelecer objetivos a serem atingidos no futuro.

Plano	Conjunto de métodos e medidas para a execução de um empreendimento; o plano estabelece o que deve ser feito para realizar uma meta.
Plano de Atendimento	Conjunto de informações, elaborado pela CONTRATADA e aprovado pela CAIXA, que descreve a forma de execução do serviço/projeto, contendo o cronograma proposto para atendimento da demanda (serviço/projeto), além de outras informações descritas nos Anexo I : PROJETO BÁSICO ITEM I ao VIII e utilizado como base para formalização do serviço/projeto no ASC/OS
Plano de Transição	Estratégia para a transição dos serviços, recursos e conhecimento do antigo prestador de serviços ou da CAIXA para o novo prestador de serviços.
Plataforma	O tipo de computador, processador, sistema operacional em uso.
Plataforma Baixa	Sistemas de computação baseados nas tecnologias Intel X86/Windows.
Plataforma Intermediária	Sistemas de computação baseados em tecnologia SUN/Solaris implementados com processadores RISC/Sparks.
PMBOK	Project Management Body of Knowledge® – Conhecimento do Corpo de Gerenciamento de Projeto. Identifica o subconjunto de conhecimentos sobre a profissão que são consenso, sendo aplicáveis para a maior parte dos projetos na maior parte do tempo, além de prover um vocabulário único para a profissão, padronizando seus termos. Também é usado como referência básica para os exames de certificação do PMI que é responsável pelo sua publicação.
PMI	Instituto de Gerenciamento de Projetos® (PMI), é uma organização visionária e a primeira defensora no mundo da profissão de administrador de gerente de projetos. O PMI prepara padrão para indústrias, conduz pesquisas, promove educação, certificação e trocas de oportunidades profissionais designado a fortalecer e promover a estabilidade da profissão.
PMP	Project Management Professional (PMP®) – Um Profissional da Gerência de Projeto – contam curso de especialização e experiência, concordando em aderir a um código de conduta profissional, e aprovação para avaliar e medir objetivamente o conhecimento da gerência de projeto. Além disso, um certificado PMP deve estar sempre atualizado com o risco de perda da certificação.
Política	Conjunto de objetivos que dão forma a um programa de ação gerencial ou administrativa e condicionam sua execução.
Pontos de Função	Unidade de medida de sistemas que quantifica as funcionalidades proporcionadas aos usuários, independente de aspectos de implementação.
Portabilidade	Conjunto de atributos que evidenciam a capacidade do software de ser transferido de um ambiente para outro. Tem como subcaracterísticas: adaptabilidade, capacidade para ser instalado, conformidade e capacidade para substituir.
PPP	Point-to-Point Protocol, é um protocolo usado para permitir a comunicação entre dois computadores através de uma interface serial. Atualmente, o uso mais é no acesso discado à Internet. Usando este protocolo, o servidor do provedor para o qual seu modem discou passa a ver a conexão via linha telefônica como uma conexão de rede local, permitindo o acesso. O PPP também é usado para acessar redes remotamente. Tecnicamente, este protocolo pode ser usado praticamente qualquer meio de transmissão, desde cabos seriais até cabos de fibra óptica.
Preposto	Indivíduo que dirige um serviço, um negócio, por delegação de pessoa competente.
Procedimento	Ação ou efeito de proceder. Maneira de agir, de fazer alguma coisa.

Processo	Conjunto de tarefas distintas, interligadas, visando cumprir uma missão. Conjunto de causas que produzem um ou mais efeitos (produto). Define-se um processo agrupando em seqüência todas as tarefas dirigidas à obtenção de um resultado, bem ou serviço. Isto equivale a dizer que um processo é constituído de pessoas, equipamentos, materiais ou insumos, métodos ou procedimentos informações do processo ou medidas, condições ambientais, combinados de modo a gerar um produto (bem ou serviço). Uma série de tarefas correlatas pode ser chamada de processo e um grupo de processos correlatos pode ser visto como um sistema.
Processo Unificado	Define um processo de engenharia de “software” tendo como base as melhores práticas no desenvolvimento de sistemas, identificadas pelo mercado.
Produtividade	Quociente entre faturamento e custos. Inclui todos os insumos da empresa: Equipamentos e Materiais (hardware); Procedimentos (software) e Ser Humano (humanware). É a relação entre o que a empresa produz e o que ela consome (Indicador que mede a razão de bens ou serviços produzidos por unidades de trabalho e custo).
Produto	São todos os artefatos gerados durante o processo de desenvolvimento/manutenção de sistemas.
Profissional Certificado	Pessoa que exerce uma ocupação especializada e é portador de um documento legal em que se certifica sua especialização: atestado, certidão, título.
Programa	Local onde se define a lógica de uma aplicação, podendo estar associado diretamente a uma transação, por definição ou ser chamado por um outro programa. Conjunto ordenado de instruções escrito em linguagem específica, que deve ser executada por um computador.
Projeto	Trata-se de um empreendimento não repetitivo, caracterizado por uma seqüência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo claro e definido, sendo conduzido por pessoas dentro de parâmetros pré-definidos de tempo, custo, recursos envolvidos e qualidade.
PUC	Processo Unificado da CAIXA para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas.
Rastreabilidade	Capacidade de investigar o histórico, a aplicação ou a localização de um item ou de uma atividade (ou itens ou atividades semelhantes) por meio de informações devidamente registradas.
Real-Time	Em tempo real, um aplicativo que é capaz de lidar com novos dados tão rápido que tudo pareça instantâneo.
Rede	Conjunto de computadores interligados, de modo a permitir aos usuários o compartilhamento de programas e arquivos. Uma rede pode ser permanente, quando a conexão é feita por cabo, ou temporária, quando por linha telefônica.
Rede CAIXA	Rede de computadores pertencente a empresa.
Rede Comutada de Pacotes	É a rede que se utiliza da técnica de comutação por pacotes onde a voz/dados digitalizada/o é comprimida/o e segmentada/o em pacotes. Daí é criada uma identificação de endereço em cada pacote - um label - uma etiqueta de destino. Os pacotes, agora transformado em dados, serão então encaminhados pelo melhor caminho disponível dentro da rede. Esse tipo de comunicação, portanto, não estabelece um circuito dedicado entre o ponto A e o ponto B.
Registro	Documento que fornece evidência objetiva de atividades realizadas ou resultados obtidos.
Regras de Negócio	É uma sentença que define ou restringe algum aspecto do negócio que será suportado pela solução ou serviço contratado.
Release	É uma versão estável e executável do produto, que vem acompanhada dos artefatos necessários para sua utilização.
Repactuação	Negociação de preço, com vistas a ajustar o preço à realidade de mercado.

Reparo	Ação implementada sobre um produto não-conforme de modo que este passe a satisfazer os requisitos de uso previsto, embora possa não atender aos requisitos originalmente especificados.
Requisito	Um requisito descreve uma condição ou capacidade à qual um sistema deve se adaptar, seja ela derivada diretamente de necessidades dos usuários ou declarada em um contrato, um padrão, uma especificação ou outro documento formalmente imposto.
Requisitos Condicionantes	Condição a ser preenchida necessariamente pelo produto ou serviço.
Retrabalho	Qualquer processo pelo qual um material, item ou produto defeituoso ou não-conforme é submetido novamente a etapas já realizadas de produção.
Roteador	Dispositivo que transfere tráfego entre redes. A decisão de transferência é baseada em informação de camada de rede e tabelas de roteamento, geralmente construídas por protocolos de roteamento. Permite interligar redes distintas. A Internet é composta por inúmeros roteadores interligados entre si. Ao acessar um site qualquer, a requisição trafega por vários roteadores, até chegar ao destinatário e os dados enviados por ele fazem o caminho inverso para chegar ao seu micro. O nome "roteador" é bastante sugestivo, pois os roteadores são capazes de definir a melhor rota para os pacotes de dados, evitando roteadores que estejam sobrecarregados ou que não estejam funcionando. Um roteador pode ser tanto um dispositivo dedicado (no caso dos roteadores de maior porte) quanto um PC com duas ou mais placas de rede rodando um sistema operacional com suporte a esta função.
Rotinas Batch	Rotinas habitualmente programadas para grupo de itens executados de uma vez (grupo de informações ou documentos processados ao mesmo tempo ou em uma mesma unidade). São rotinas executadas em lote, normalmente no período noturno onde o resultado não é imediato. O processamento agendado não é interativo.
Rotinas On-line	São programas que exigem que um usuário - ou sistema ou dispositivo - esteja ligado/conectado a uma rede e esteja disponível para acesso e interação.
RUP	Rational Unified Process– Processo Unificado da IBM-Rational. É um modelo de processo de desenvolvimento de sistemas iterativo e incremental, que oferece uma abordagem baseada em disciplinas para atribuir tarefas e responsabilidades no desenvolvimento de sistemas.
Serviço	São trabalhos contínuos e repetitivos. Difere de projetos principalmente por estes serem temporários e únicos.
Servidor	Numa rede, é um computador que administra e fornece programas e informações para os outros computadores conectados. No modelo cliente-servidor, é o programa responsável pelo atendimento a determinado serviço solicitado por um cliente. Referindo-se a equipamento, o servidor é um sistema que prove recursos tais como armazenamento de dados, impressão e acesso dial-up para usuários de uma rede de computadores.
Servidor Proxy	Servidor que intermedeia o tráfego entre o servidor principal e o cliente, controlando acessos. Um servidor proxy otimiza o desempenho da rede, pois armazena páginas freqüentes em cache. Pode ainda filtrar solicitações de acesso. Tem como principal objetivo, proteger a rede contra ataques externos.
SGBD	Aplicativo para criar, manter e fornecer controle de acesso aos usuários de um banco de dados.
Shareware	Programa que tem todas as funções da versão completa, mas só funciona por um certo tempo. Serve para que os interessados possam testar o programa antes de comprá-lo.
Sistema	Conjunto de processos distintos, interligados; visando cumprir uma missão.
Sistema Operacional	Programa que gerencia as funções básicas de um computador, armazenamento e recuperação de informações.

Sistemas Legados	Normalmente, o termo Legado é aplicado a todo e qualquer sistema de informação que apresente algum tipo de obsolescência. Podemos também dizer que Sistemas Legados são: Sistemas aplicativos que continuam em uso, convivendo com sistemas mais modernos, usando tecnologia obsoleta nos dias de hoje e são críticos para os negócios da empresa.
SLA	Service Level Agreement, é um contrato feito entre um provedor de soluções e o cliente. Este tipo de contrato estipula os termos de uso dos softwares ou equipamentos comprados ou alugados, limitações do suporte técnico, garantias de desempenho ou estabilidade, garantia, entre outros.
SMTP	É um protocolo que gerencia o envio de mensagens através de Correio Eletrônico. Quando o usuário vai instalar uma nova CAIXA Postal no seu editor de E-mail, ele precisa obrigatoriamente desta informação. A maneira mais fácil de se obtê-la é junto ao Provedor de Acessos. Basta telefonar para ele e perguntar qual o SMTP que deve ser colocado na janela de configuração.
SMTP	Simple Mail Transfer Protocol, é o protocolo usado para enviar e-mails, ele gerencia o envio e recepção de mensagens através de Correio Eletrônico. Os dados vão da sua máquina para o servidor SMTP do provedor e em seguida para o destinatário.
Software	Conjunto de programas, documentação e procedimentos operacionais com os quais pode-se fazer com que os computadores e outros dispositivos eletrônicos sejam úteis aos homens. Sendo que os programas são conjuntos de instruções arranjadas de forma que possam ser entendidas e executadas por um computador.
Software Básico	Software de sistema que incluiu o firmware (A BIOS dos computadores pessoais, por exemplo), drivers de dispositivos, o sistema operacional e tipicamente uma interface gráfica que, em conjunto, permitem ao usuário interagir com o computador e seus periféricos.
Software de Mercado (Software Aplicativos)	Software aplicativo, que permite ao usuário fazer uma ou mais tarefas específicas. Os softwares aplicativos podem ter uma abrangência de uso de larga escala, muitas vezes em âmbito mundial; nestes casos, os programas tendem a ser mais robustos e mais padronizados. Programas escritos para um pequeno mercado têm um nível de padronização menor.
Switch	Equipamento usado para se conectar vários computadores num mesmo segmento da rede local. A diferença entre um hub e um switch é que o switch direciona as informações somente para os computadores destinatários, já o hub direciona as informações para todos os computadores indiscriminadamente.
TCP/IP	Transmission Control Protocol/Internet Protocol. O TCP é o protocolo que empacota os dados para a transmissão e remonta os arquivos recebidos, controlando a transmissão por uma rede tipo internet, intranet ou extranet.
Template	Gabarito. Estrutura pré-definida para um artefato.
Termo Aditivo	Instrumento elaborado com a finalidade de alterar itens de contratos, convênios ou acordos firmados pela administração pública.
Termo de Aceite	O Termo de Aceite é o instrumento de ateste do serviço contratado, emitido quando todas as entregas de um serviço/projeto forem recebidas, conforme definidas nos Anexo I : PROJETO BÁSICO ITEM I ao VIII.
Termo de Recebimento	Consentimento explícito emitido pela CAIXA, para atestar o recebimento de determinado serviço.
Teste de Aceitação	Teste formal conduzido para determinar se um sistema satisfaz ou não seus critérios de aceitação e para permitir ao cliente determinar se aceita ou não o sistema. Validação de um software pelo comprador, pelo usuário ou por terceira parte, com o uso de dados ou cenários especificados ou reais. Pode incluir testes funcionais, de configuração, de recuperação de falhas, de segurança e de desempenho.

Teste de Integração	Técnica sistemática para a construção da estrutura de programa, realizando-se ao mesmo tempo, testes para descobrir erros associados a interfaces. O objetivo é, a partir dos módulos testados no nível de unidade, construir a estrutura de programa que foi determinada pelo projeto. O teste de integração cuida das questões associadas aos duplos problemas da verificação e construção de programas.
Teste de Sistema	Processo de testar um sistema integrado de hardware e software para verificar se o sistema satisfaz seus requisitos especificados.
Teste de Unidade	Verificação de um componente de um software, através de teste funcional, desenvolvido a partir da especificação das funções previstas para o componente, ou de teste estrutural, desenvolvido a partir da descrição da estrutura do componente.
Teste Unitário	Teste realizado sobre um componente de software isoladamente (Por exemplo: um programa em Java, um programa em Cobol, um programa em ASP, etc), que deve abranger pelo menos as técnicas de teste Caixa Preta e Caixa Branca.
Teste de Usabilidade	Verificação e homologação individual do uso por um conjunto de usuários.
Teste Funcional	Teste conduzido para demonstrar a operacionalidade das funções que foram especificadas. O teste funcional (ou CAIXA-preta) é realizado olhando-se o software apenas através de suas interfaces, portanto testando sua funcionalidade.
Teste Integrado	Teste realizado através da navegação de forma progressiva e ordenada pelas telas ou estruturas internas do software onde seus elementos são combinados e testados para avaliação das suas interações.
Timing	Senso de oportunidade com relação à escolha do momento ou da duração de determinado ato.
Transição de Serviços	Transição ou passagem de atividades e projetos do atual provedor para o novo provedor de serviços.
UML	Unified Modeling Language – Linguagem de Modelagem Unificada - A UML é uma linguagem de modelagem visual, padronizada internacionalmente pela OMG, voltada para especificar, visualizar, construir e documentar artefatos de um processo de desenvolvimento de sistemas.
Unidade gestora formal do contrato ou unidade administrativa	Unidade responsável pela Gestão Formal dos Contratos, responsável pela instrução das licitações e contratações.
Unidade Gestora Operacional do Contrato	Unidade da CAIXA responsável pela execução e acompanhamento dos serviços contratados, sendo também, na maioria das vezes, gestora do item orçamentário relativo ao bem ou serviço.
Usabilidade	Capacidade de um produto ser usado por usuários específicos para atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso (ISO, 1998). Alguns autores preferem adotar a expressão "qualidade de uso".
Usuário	Indivíduo que utiliza um computador, rede de computadores ou os serviços de um site, neste dois últimos casos, identificados por meio de um login ou senha Pessoa física ou jurídica autorizada a utilizar qualquer sistema da CAIXA, de acordo com as permissões que lhe forem atribuídas.
Validação	Confirmação, por exame e fornecimento de evidência objetiva, de que os requisitos específicos para um uso pretendido são atendidos. Informações cuja veracidade pode ser comprovada com base em fatos obtidos através da observação, medição, ensaios ou outros meios constituem evidência objetiva.

WEB	"Teia" em Inglês, é um termo usado para se referir à redes de computadores. O termo surgiu devido ao formato de uma teia de aranha lembrar a disposição física de uma rede, com cabos interligando os pontos. O termo WWW significa "Word Wide Web", ou larga teia mundial e é naturalmente usado com relação à Internet.
Workflow	Workflow é a automação de processos de negócio, onde as atividades são passadas de um participante para o outro de acordo com um conjunto de regras definidas. O conceito de Workflow foi concebido de acordo com a noção de processos. Permite que processos possam ser passadas de uma pessoa para outra de acordo com algumas regras. O gerenciamento de workflow possui um conjunto de ferramentas para administração de monitoramento, para controlar aplicações clientes do workflow, as aplicações invocadas, ferramentas de processos dentre outras.